



# Projeto Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica

## Manual de Orientação do Contribuinte

Padrões Técnicos de Comunicação da NF3e

Versão 1.00 - abril 2019



## Sumário

Controle de Versões .....	5
Histórico de Alterações / Cronograma .....	6
1 Introdução .....	7
2 Considerações Iniciais .....	7
2.1 Conceitos .....	7
2.1.1 NF3e (modelo 66) .....	7
2.1.2 DANF3E .....	7
2.1.3 Chave de Acesso da NF3e .....	7
2.1.4 Chave Natural da NF3e .....	8
3 Arquitetura de Comunicação com Contribuinte .....	9
3.1 Modelo Conceitual .....	9
3.2 Padrões Técnicos .....	10
3.2.1 Padrão de documento XML .....	10
3.2.2 Padrão de Comunicação .....	13
3.2.3 Padrão de Certificado Digital .....	14
3.2.4 Padrão da Assinatura Digital .....	14
3.2.5 Validação da Assinatura Digital pelo Ambiente Autorizador .....	17
3.2.6 Resumo dos Padrões Técnicos .....	17
3.3 Modelo Operacional .....	18
3.3.1 Serviços Síncronos .....	18
3.3.2 Serviços Assíncronos .....	19
3.3.3 Filas e Mensagens .....	20
3.4 Padrão de Mensagens dos Web Services .....	22
3.4.1 Área de dados das mensagens .....	22
3.4.2 Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services .....	22
3.4.3 Schemas XML das Mensagens dos Web Services .....	23
3.5 Versão dos Schemas XML .....	24
3.5.1 Liberação das versões dos schemas para a NF3e .....	24
3.5.2 Correção de Pacote de Liberação .....	24
3.5.3 Divulgação de novos Pacotes de Liberação .....	25
3.5.4 Controle de Versão .....	25
3.6 Sistema de Registro de Eventos .....	25
3.6.1 Relação dos Tipos de Evento .....	26
3.6.2 Eventos de Marcação .....	27
3.7 Data e hora de emissão e outros horários .....	27
3.8 SEFAZ virtual .....	27
4 Web Services .....	29
4.1 Serviço de Recepção Lote .....	30
4.1.1 Leiaute Mensagem de Entrada .....	30
4.1.2 Leiaute Mensagem de Retorno .....	31
4.1.3 Processo de Recepção de Lotes de NF3e .....	31
4.1.4 Regras de Validação Básicas do Serviço .....	32
4.1.5 Validação da área de dados da mensagem .....	33
4.1.6 Geração da Resposta com o Recibo .....	33

4.1.7	Descrição do Processamento do Lote de NF3e .....	34
4.1.8	Validação das regras de negócio da NF3e .....	34
4.1.9	Resultado do Processamento do Lote de NF3e .....	34
4.2	Serviço de Recepção NF3e .....	35
4.2.1	Leiaute Mensagem de Entrada .....	35
4.2.2	Leiaute Mensagem de Retorno .....	35
4.2.3	Leiaute de NF3e processada .....	36
4.2.4	Regras de Validação Básicas do Serviço .....	36
4.2.5	Validação da área de dados da mensagem .....	37
4.2.6	Validação das regras de negócio da NF3e .....	37
4.2.7	Final do Processamento da NF3e .....	38
4.3	Serviço de Retorno Recepção Lote .....	39
4.3.1	Leiaute Mensagem de Entrada .....	39
4.3.2	Leiaute Mensagem de Retorno .....	39
4.3.3	Descrição do Processo de Web Service .....	39
4.3.4	Regras de Validação Básicas do Serviço .....	40
4.3.5	Validação da área de dados da mensagem .....	41
4.3.6	Validação das Regras de Negócio do Retorno Recepção .....	41
4.3.7	Final do Processamento .....	41
4.4	Serviço de Consulta Situação da NF3e .....	42
4.4.1	Leiaute Mensagem de Entrada .....	42
4.4.2	Leiaute Mensagem de Retorno .....	42
4.4.3	Descrição do Processo de Web Service .....	42
4.4.4	Regras de Validação Básicas do Serviço .....	43
4.4.5	Validação da área de dados da mensagem .....	44
4.4.6	Validação das Regras de Negócio da Consulta Situação .....	44
4.4.7	Final do Processamento .....	44
4.5	Serviço de Consulta Status do Serviço de Autorização .....	46
4.5.1	Leiaute Mensagem de Entrada .....	46
4.5.2	Leiaute Mensagem de Retorno .....	46
4.5.3	Descrição do Processo de Web Service .....	46
4.5.4	Regras de Validação Básicas do Serviço .....	47
4.5.5	Validação da área de dados da mensagem .....	48
4.5.6	Validação das Regras de Negócio da Consulta Status Serviço .....	48
4.5.7	Final do Processamento .....	48
4.6	Serviço de Consulta Cadastro (NFeConsultaCadastro) .....	49
4.6.1	Onde obter as Definições deste Web Service .....	49
4.6.2	Onde obter os Schemas XML deste Web Service .....	49
5	Regras de Validação da NF3e .....	50
5.1	Validações do Certificado de Assinatura .....	50
5.2	Validação da Assinatura Digital .....	50
5.3	Validação das regras de negócio da NF3e .....	50
6	Sistema de Registro de Eventos (Parte Geral) .....	58
6.1.1	Leiaute Mensagem de Entrada .....	58
6.1.2	Leiaute Mensagem de Retorno .....	58
6.1.3	Descrição do Processo de Web Service .....	59
6.1.4	Regras de Validação Básicas do Serviço .....	59
6.1.5	Validação da área de dados da mensagem .....	60
6.1.6	Validações do Certificado de Assinatura .....	61
6.1.7	Validação da Assinatura Digital .....	61
6.1.8	Validação das Regras de Negócio do Serviço de Registro de Eventos .....	61
6.1.9	Processamento das validações específicas de cada evento .....	62
6.1.10	Final do Processamento do Evento .....	62

7	Sistema de Registro de Eventos (Parte Específica).....	63
7.1	Evento de Cancelamento.....	63
7.1.1	Validação das Regras Específicas do Evento.....	63
7.1.2	Final do Processamento .....	63
8	Web Services – Informações Adicionais .....	64
8.1	Ambiente de Homologação / Produção.....	64
8.1.1	Sobre as condições de teste para as empresas .....	64
8.2	Mensagens de Erro .....	64
8.3	Tratamento de caracteres especiais no texto de XML .....	69
8.4	Cálculo do dígito verificador da chave de acesso da NF3e.....	69
8.5	Número do Recibo de Lote .....	70
8.7	Número do protocolo .....	71
8.8	Tempo médio de resposta .....	71
8.9	Relação de CFOP válidos para NF3e .....	71
8.10	Classificação de Produtos .....	72
9	Uso Indevido.....	73
9.1	Erros e problemas comuns .....	73
9.2	Regras de Validação de Consumo Indevido .....	74
10	QR Code.....	76
10.1	Licença .....	77
10.2	Imagem do QR Code para NF3e .....	77
10.2.1	Para NF3e com tipo de emissão Normal:.....	77
10.2.2	Para NF3e com tipo de emissão Contingência Off-line: .....	77
10.3	Configurações para QR Code.....	78
10.3.1	Capacidade de armazenamento .....	78
10.3.2	Capacidade de correção de erros .....	79
10.3.3	Tipo de caracteres .....	79
10.4	URL da Consulta da NF3e via QR Code no XML .....	79
11	Consulta Pública NF3e .....	80
11.1	Consulta Pública de NF3e via Digitação de Chave de Acesso .....	80
11.2	Consulta Pública de NF3e via QR Code .....	80
11.3	Tabela padronizada com os códigos e mensagens na consulta da NF3e.....	81
11.4	Padronização dos endereços das consultas públicas .....	81
12	Contingência Off-line para NF3e .....	83
12.1	Detalhes técnicos da Contingência Off-line .....	84
12.2	Resumo das ações para entrada em contingência .....	85
13	WS disponíveis .....	86

## Controle de Versões

Versão	Publicação	Descrição
1.00	04/2019	Versão inicial do MOC 1.00

## Histórico de Alterações / Cronograma

Versão	Histórico de atualizações	Implantação Homologação	Implantação Produção
1.00	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração do draft do MOC da NF3e</li></ul>	09/2019	10/2019

## 1 Introdução

Este Manual tem por objetivo a definição das especificações e critérios técnicos necessários para a integração entre os Portais das Secretarias de Fazendas das Unidades Federadas e os sistemas das empresas emissoras da Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica – NF3e.

## 2 Considerações Iniciais

A Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica (NF3e) está sendo desenvolvida de forma integrada pelas Secretarias de Fazenda das Unidades Federadas, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e representantes das empresas distribuidoras do segmento de energia elétrica, a partir da assinatura do Protocolo ENAT, que atribuiu ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF3e.

### 2.1 Conceitos

#### 2.1.1 NF3e (modelo 66)

Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica (NF3e) é o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte.

A Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica (Modelo 66) poderá ser utilizada, a critério das unidades federadas, para substituir a Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica (modelo 6).

#### 2.1.2 DANF3E

O DANF3E (Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica) é um documento auxiliar impresso em papel e sua especificação/modelos de leiaute encontram-se disponíveis no documento Anexo II: Manual de Orientações do Contribuinte – DANF3E.

#### 2.1.3 Chave de Acesso da NF3e

A Chave de Acesso da NF3e é composta pelos seguintes campos que se encontram dispersos no leiaute da NF3e (vide Anexo I):

	Código da UF	AAMM da emissão	CNPJ do Emitente	Modelo (mod)	Série (serie)	Número da NF3e	Forma de emissão da NF3e	Código Numérico	DV
Quantidade de caracteres	02	04	14	02	03	09	01	08	01

- **cUF** - Código da UF do emitente do Documento Fiscal
- **AAMM** - Ano e Mês de emissão da NF3e
- **CNPJ** - CNPJ do emitente
- **mod** - Modelo do Documento Fiscal
- **serie** - Série do Documento Fiscal
- **nNF** - Número do Documento Fiscal
- **tpEmis** - forma de emissão da NF3e
- **cNF3e** - Código Numérico que compõe a Chave de Acesso
- **cDV** - Dígito Verificador da Chave de Acesso

O Dígito Verificador (DV) irá garantir a integridade da chave de acesso, protegendo-a principalmente contra digitações erradas.

#### 2.1.4 Chave Natural da NF3e

A Chave Natural da NF3e é composta pelos campos de UF, CNPJ do Emitente, Série e Número da NF3e, além do modelo do documento fiscal eletrônico. O Sistema de Autorização de Uso da SEFAZ valida a existência de uma NF3e previamente autorizada e rejeita novos pedidos de autorização para NF3e com duplicidade da Chave Natural.



## 3 Arquitetura de Comunicação com Contribuinte

### 3.1 Modelo Conceitual

O ambiente autorizador de NF3e irá disponibilizar os seguintes serviços:

- a) Recepção de NF3e (Modelo 66) – Modelo assíncrono;
  - 1) Recepção de Lote de notas;
  - 2) Consulta Processamento de Lote;
- b) Recepção de NF3e (Modelo 66) – Modelo síncrono (uma nota);
- c) Consulta da Situação Atual da NF3e;
- d) Consulta do status do serviço.
- e) Registro de Eventos

Para cada serviço oferecido existirá um Web Service específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do serviço desejado.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

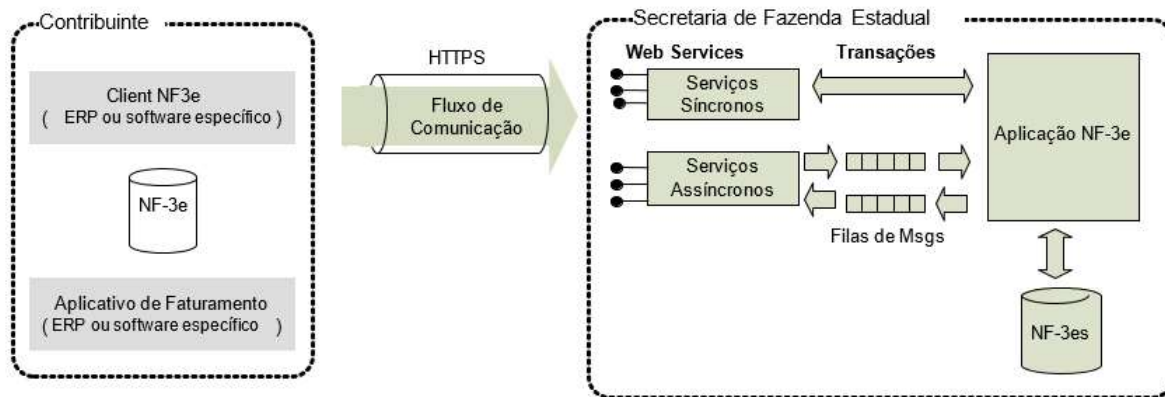
A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão ou ser armazenada em filas de processamento nos serviços mais críticos para um melhor aproveitamento dos recursos de comunicação e de processamento das Secretarias de Fazenda Estaduais.

Os serviços podem ser síncronos ou assíncronos, em função da forma de processamento da solicitação de serviços:

- a) **Serviços síncronos** – o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem contendo o resultado do processamento do serviço solicitado;
- b) **Serviços assíncronos** – o processamento da solicitação de serviço não é concluído na mesma conexão, havendo a devolução de uma mensagem de resposta contendo recibo que tão somente confirma a recepção da solicitação de serviço. O aplicativo do contribuinte deverá realizar uma nova conexão para consultar o resultado do processamento do serviço solicitado anteriormente.

O diagrama a seguir ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do contribuinte e o Ambiente Autorizador:

Arquitetura de Comunicação – Visão Conceitual



## 3.2 Padrões Técnicos

### 3.2.1 Padrão de documento XML

#### a) Padrão de Codificação

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em [www.w3.org/TR/REC-xml](http://www.w3.org/TR/REC-xml) e a codificação dos caracteres será em UTF-8, assim todos os documentos XML serão iniciados com a seguinte declaração:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

OBS: Lembrando que cada arquivo XML somente poderá ter uma única declaração `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`. Nas situações em que um documento XML contenha outros documentos XML, como ocorre com o documento XML de lote de envio de NF3e, deve-se atentar para que exista apenas uma declaração no início do lote.

#### b) Declaração namespace

O documento XML deverá ter uma única declaração de namespace no elemento raiz do documento com o seguinte padrão:

```
<NF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e" > (exemplo para o XML da NF3e)
```

O uso de declaração namespace diferente do padrão estabelecido para o Projeto é vedado.

A declaração do namespace da assinatura digital deverá ser realizada na própria tag <Signature>, conforme exemplo abaixo.

No caso específico do lote de envio da NF3e serão aceitas duas formas de declaração do **namespace**:

- Uma única declaração **namespace** no elemento raiz do lote <enviNF3e> ou;
- Para cada NF3e deverá ter declarado o seu **namespace** individual.

Veja exemplo a seguir:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<enviNF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e" versao="1.00">
  <idLote>200602220000001</idLote>
  <NF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">
    <infNF3e Id="NF3e43081808467115000100660010757245731000000010" versao="1.00">
      ...
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
        ...
      </Signature>
    </infNF3e>
  </NF3e>
  <NF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">
    <infNF3e Id="NF3e43081808467115000100660010757245731000000010" versao="1.00">
      ...
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
        ...
      </Signature>
    </infNF3e>
  </NF3e>
</enviNF3e>
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<enviNF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e" versao="1.00">
  <idLote>200602220000001</idLote>
  <NF3e>
    <infNF3e Id="NF3e43081808467115000100660010757245731000000010" versao="1.00">
      ...
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
        ...
      </Signature>
    </infNF3e>
  </NF3e>
  <NF3e>
    <infNF3e Id="NF3e43081808467115000100660010757245731000000010" versao="1.00">
      ...
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
        ...
      </Signature>
    </infNF3e>
  </NF3e>
</enviNF3e>
```

### c) Prefixo de namespace

Não é permitida a utilização de prefixos de namespace. Essa restrição visa otimizar o tamanho do arquivo XML.

Assim, ao invés da declaração:

<nf3e:NF3e xmlns:nf3e="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e"> (exemplo para o XML da NF3e com prefixo nf3e) deverá ser adotada a declaração:

```
<NF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e" >
```

#### **d) Otimização na montagem do arquivo**

Na geração do arquivo XML da NF3e, excetuados os campos identificados como obrigatórios no modelo (primeiro dígito da coluna de ocorrências do leiaute iniciada com 1, ex.: 1-1, 1-2, 1-N), não deverão ser incluídas as TAGs de campos com conteúdo zero (para campos tipo numérico) ou vazio (para campos tipo caractere).

Na geração do arquivo XML da NF3e, deverão ser preenchidos no modelo apenas as TAGs de campos identificados como obrigatórios no leiaute ou os campos obrigatórios por força da legislação pertinente. Os campos obrigatórios no leiaute são identificados pelo primeiro dígito da coluna ocorrência ("Ocorr") que inicie com 1, ex.: 1-1, 1-2, 1-N. Os campos obrigatórios por força da legislação pertinente devem ser informados, mesmo que no leiaute seu preenchimento seja facultativo.

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos onde não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório por estar condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Neste caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NF3e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- Não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- Não incluir "espaços" ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs) no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- Não incluir comentários no arquivo XML;
- Não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- Não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).

#### **e) Validação de Schema**

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter o arquivo da NF3e e as demais mensagens XML para validação pelo Schema (XSD – XML Schema Definition), disponibilizado pelo Ambiente Autorizador, antes de seu envio.

### 3.2.2 Padrão de Comunicação

A comunicação entre o contribuinte e a Secretaria de Fazenda Estadual será baseada em Web Services disponíveis no Portal da Secretaria de Fazenda Estadual de circunscrição do contribuinte, exceto nos casos em que a UF autorizadora da NF3e utilize serviços de SEFAZ VIRTUAL.

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo TLS versão 1.2, com autenticação mútua, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os Web Services do Ambiente Autorizador e o aplicativo do contribuinte será realizada no padrão SOAP versão 1.2, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.

A chamada dos diferentes Web Services do Projeto NF3e é realizada com o envio de uma mensagem através do campo nf3eDadosMsg.

A resposta do processamento da requisição pela aplicação do ambiente autorizador será realizada através de uma mensagem XML através do campo nf3eResultMsg.

Exemplo de uma mensagem requisição padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Body>
    <nf3eDadosMsg
      xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e/wsdl/NF3eRecepcaoLote">string</nf3eDadosMsg>
  </soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

Exemplo de uma mensagem de retorno padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Body>
    <nf3eResultMsg
      xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e/wsdl/NF3eRecepcaoLote">xml</nf3eResultMsg>
  </soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

### 3.2.3 Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto da NF3e será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital no campo otherName OID = 2.16.76.1.3.3.

Os certificados digitais serão exigidos em 3 (três) momentos distintos para o projeto:

- a) **Assinatura de Mensagens:** O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ de um dos estabelecimentos da empresa emissora da NF3e. Por mensagens, entenda-se: o Pedido de Autorização de Uso (Arquivo NF3e), o Registro de Eventos de NF3e e demais arquivos XML que necessitem de assinatura. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- b) **Transmissão** (durante a transmissão das mensagens entre o servidor do contribuinte e o Ambiente Autorizador): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento emissor da NF3e, devendo ter a extensão Extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".
- c) **Geração do QR Code da NF3e:** O certificado digital utilizado para a assinatura da NF3e deverá ser utilizado para assinar a chave de acesso da NF3e na geração do QR Code na hipótese de emissão off-line, conforme será descrito em item futuro deste manual.

### 3.2.4 Padrão da Assinatura Digital

As mensagens enviadas ao Ambiente Autorizador são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento emissor da NF3e objeto do pedido.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do Certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

```
<X509SubjectName>  
<X509IssuerSerial>  
<X509IssuerName>  
<X509SerialNumber>  
<X509SKI>
```

Deve-se evitar o uso das TAGs relacionadas a seguir, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:

```
<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>
```

O Projeto NF3e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
<b>XS01</b>	Signature	Raiz	-	-	-	-	
<b>XS02</b>	SignedInfo	G	XS01	-	1-1		Grupo da Informação da assinatura
<b>XS03</b>	CanonicalizationMethod	G	XS02	-	1-1		Grupo do Método de Canonicalização
<b>XS04</b>	Algorithm	A	XS03	C	1-1		Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: <a href="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315">http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315</a>
<b>XS05</b>	SignatureMethod	G	XS02	-	1-1		Grupo do Método de Assinatura
<b>XS06</b>	Algorithm	A	XS05	C	1-1		Atributo Algorithm de SignedMethod: <a href="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1">http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1</a>
<b>XS07</b>	Reference	G	XS02	-	1-1		Grupo de Reference
<b>XS08</b>	URI	A	XS07	C	1-1		Atributo URI da tag Reference
<b>XS10</b>	Transforms	G	XS07	-	1-1		Grupo do algorithm de Transform
<b>XS11</b>	unique_Transf_Alg	RC	XS10	-	1-1		Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único.
<b>XS12</b>	Transform	G	XS10	-	2-2		Grupo de Transform
<b>XS13</b>	Algorithm	A	XS12	C	1-1		Atributos válidos Algorithm do Transform: <a href="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315">http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315</a> <a href="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature">http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature</a>
<b>XS14</b>	XPath	E	XS12	C	0-N		XPath
<b>XS15</b>	DigestMethod	G	XS07	-	1-1		Grupo do Método de DigestMethod
<b>XS16</b>	Algorithm	A	XS15	C	1-1		Atributo Algorithm de DigestMethod: <a href="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1">http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1</a>
<b>XS17</b>	DigestValue	E	XS07	C	1-1		Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
<b>XS18</b>	SignatureValue	G	XS01	-	1-1		Grupo do Signature Value
<b>XS19</b>	KeyInfo	G	XS01	-	1-1		Grupo do KeyInfo
<b>XS20</b>	X509Data	G	XS19	-	1-1		Grupo X509
<b>XS21</b>	X509Certificate	E	XS20	C	1-1		Certificado Digital x509 em Base64

A assinatura do Contribuinte na NF3e será feita na TAG <infNF3e> identificada pelo atributo **Id**, cujo conteúdo deverá ser um identificador único (chave de acesso) precedido do literal 'NF3e' para a NF3e, conforme leiaute descrito no Anexo I. O identificador único precedido do literal '#NF3e' deverá ser informado no atributo URI da TAG <Reference>. Para as demais mensagens a serem assinadas, o processo será o mesmo mantendo sempre um identificador único para o atributo **Id** na TAG a ser assinada. Segue um exemplo:

```
<NF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e" >
  <infNF3e Id="NF3e43081808467115000100660010757245731000000010" versao="1.00">
    ...
  </infNF3e>
  <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
    <SignedInfo>
      <CanonicalizationMethod Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
      <SignatureMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1" />
      <Reference URI="#NF3e43081808467115000100660010757245731000000010">
        <Transforms>
          <Transform Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature"/>
          <Transform Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
        </Transforms>
        <DigestMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1"/>
        <DigestValue>vFl68WETQ+mvjlaJAMdx+oVi928=</DigestValue>
      </Reference>
    </SignedInfo>
    <SignatureValue>IhXNhbdLlF9UGb2ydVc5v/gTB/y6r0KIFaf5evUili ...</SignatureValue>
    <KeyInfo>
      <X509Data>
        <X509Certificate>MIIFazCCBF0gAwIBAgIQaHEfNaxSeOEyZG1VDANB ... </X509Certificate>
      </X509Data>
    </KeyInfo>
  </Signature>
</NF3e>
```

Para o processo de assinatura, o contribuinte não deve fornecer a Lista de Certificados Revogados, já que a mesma será montada e validada no Ambiente Autorizador no momento da conferência da assinatura digital.

A assinatura digital do documento eletrônico deverá atender aos seguintes padrões adotados:

- **Padrão de assinatura:** “XML Digital Signature”, utilizando o formato “Enveloped” (<http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>);
- **Certificado digital:** Emitido por AC credenciada no ICP-Brasil (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#X509Data>);
- **Cadeia de Certificação:** EndCertOnly (Incluir na assinatura apenas o certificado do usuário final);
- **Tipo do certificado:** A1 ou A3 (o uso de HSM é recomendado);
- **Tamanho da Chave Criptográfica:** Compatível com os certificados A1 e A3 (1024 bits);
- **Função criptográfica assimétrica:** RSA (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1>);
- **Função de “message digest”:** SHA-1 (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1>);
- **Codificação:** Base64 (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#base64>);
- **Transformações exigidas:** Útil para realizar a canonicalização do XML enviado para realizar a validação correta da Assinatura Digital. São elas:
  - (1) Enveloped (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature>)
  - (2) C14N (<http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315>)



### 3.2.5 Validação da Assinatura Digital pelo Ambiente Autorizador

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelo Ambiente Autorizador:

- (1) Extrair a chave pública do certificado;
- (2) Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
- (3) Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
- (4) Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
- (5) Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
- (6) Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
- (7) Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
- (8) Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR pode ser feita de 2 (duas) maneiras: On-line ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando a lista de certificados revogados disponível no momento da conferência da assinatura.

### 3.2.6 Resumo dos Padrões Técnicos

Característica	Descrição
<b>Web Services</b>	Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 ( <a href="http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html">http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html</a> ).
<b>Meio lógico de comunicação</b>	Web Services, disponibilizados pelo AMBIENTE AUTORIZADOR (SEFAZ do Contribuinte ou SEFAZ Virtual)
<b>Meio físico de comunicação</b>	Internet
<b>Protocolo Internet</b>	TLS versão 1.2, com autenticação mútua através de certificados digitais.
<b>Padrão de troca de mensagens</b>	SOAP versão 1.2
<b>Padrão da mensagem</b>	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.
<b>Padrão de certificado digital</b>	X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital. Para assinatura de mensagens, utilizar o certificado digital de um dos estabelecimentos da empresa emissora de NF3e. Para transmissão, utilizar o certificado digital do responsável pela transmissão.
<b>Padrão de assinatura digital</b>	XML Digital Signature, Enveloped, com certificado digital X.509 versão 3, com chave privada de 1024 bits, com padrões de criptografia assimétrica RSA, algoritmo message digest SHA-1 e utilização das transformações Enveloped e C14N.
<b>Validação de assinatura digital</b>	Será validada além da integridade e autoria, a cadeia de confiança com a validação das LCRs.
<b>Padrões de preenchimento XML</b>	Campos não obrigatórios do Schema que não possuam conteúdo terão suas tags suprimidas no arquivo XML. Máscara de números decimais e datas estão definidas no Schema XML. Nos campos numéricos inteiro, não incluir a vírgula ou ponto decimal. Nos campos numéricos com casas decimais, utilizar o “ponto decimal” na separação da parte inteira.

### 3.3 Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços na Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizado na mesma conexão; ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, nesta situação, torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NF3e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção de Lote de NF3e	Assíncrona
Recepção de NF3e	Síncrona
Consulta Situação atual da NF3e	Síncrona
Registro de Evento de NF3e	Síncrona
Consulta Status do Serviço	Síncrona

#### 3.3.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

A seguir, o fluxo simplificado de funcionamento:

##### Serviço de Implementação Síncrona



Etapas do processo ideal:

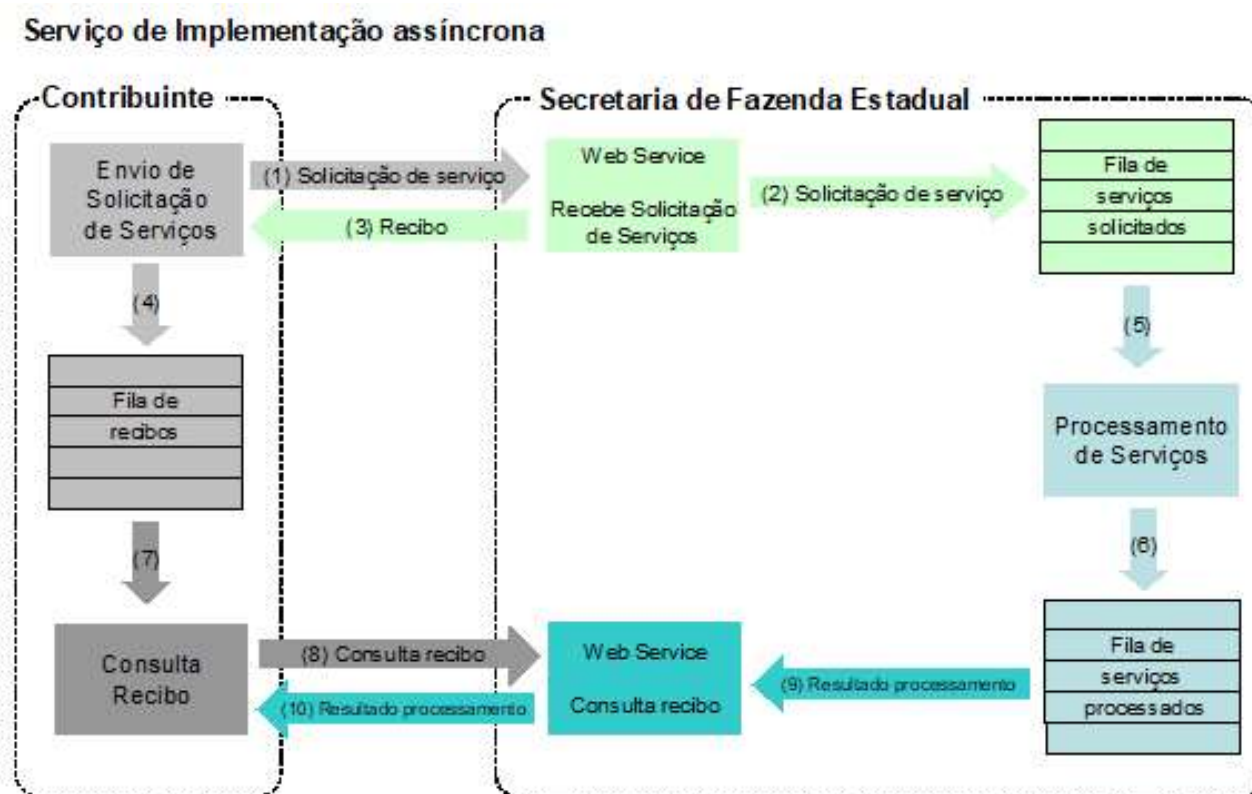
- (1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- (2) O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NF3e que irá processar o serviço solicitado;

- (3) O aplicativo da NF3e recebe a mensagem de solicitação de serviço e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- (4) O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
- (5) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

### 3.3.2 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

A seguir o fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

- (1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
- (2) O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- (3) O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o recibo da solicitação de serviço e a data e hora de recebimento da mensagem no Web Service;
- (4) O aplicativo do contribuinte recebe o recibo e o coloca na fila de recibos de serviços solicitados e ainda não processados e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão;
- (5) Na Secretaria de Fazenda Estadual a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NF3e;
- (6) O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NF3e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;
- (7) O aplicativo do contribuinte retira um recibo da fila de recibos de serviços solicitados;
- (8) O aplicativo do contribuinte envia uma consulta de recibo, iniciando uma conexão com o Web Service “Consulta Recibo (NF3eRetRecepcao)”;
- (9) O Web Service “Consulta Recibo” recebe a mensagem de consulta recibo e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- (10) O Web Service “Consulta Recibo (NF3eRetRecepcao)” devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
- (11) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

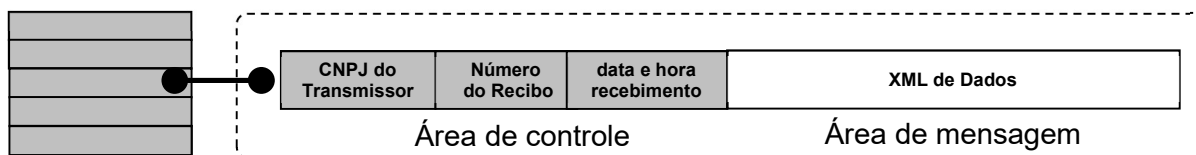
### 3.3.3 Filas e Mensagens

As filas de mensagens de solicitação de serviços são necessárias para a implementação do processamento assíncrono das solicitações de serviços.

As mensagens de solicitações de serviços no processamento assíncrono são armazenadas em uma fila de entrada.

Para ilustrar como as filas armazenam as informações, apresenta-se o diagrama a seguir:

Estrutura de um item da fila:



A estrutura de um item é composta pela área de controle (identificador) e pela área de detalhe que contém a mensagem XML. As seguintes informações são adotadas como atributos de controle:

**CNPJ do transmissor:** CNPJ da empresa que enviou a mensagem que não necessita estar vinculado ao CNPJ do estabelecimento emissor da NF3e. Somente o transmissor da mensagem terá acesso ao resultado do processamento das mensagens de solicitação de serviços;

**Recibo de entrega:** Número sequencial único atribuído para a mensagem pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo identifica a mensagem de solicitação de serviços na fila de mensagens;

**Data e hora de recebimento da mensagem:** Data e hora local do instante de recebimento da mensagem atribuída pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo é importante como parâmetro de desempenho do sistema, eliminação de mensagens, adoção do regime de contingência, etc. O tempo médio de resposta é calculado com base neste atributo;

Para processar as mensagens de solicitações de serviços, a aplicação da NF3e irá retirar a mensagem da fila de entrada de acordo com a ordem de chegada, devendo armazenar o resultado do processamento da solicitação de serviço em uma fila de saída.

A fila de saída terá a mesma estrutura da fila de entrada, a única diferença será o conteúdo do detalhe da mensagem que contém o resultado do processamento da solicitação de serviço em formato XML.

O tempo médio de resposta que mede a performance do serviço de processamento dos lotes é calculado com base no tempo decorrido entre o momento de recebimento da mensagem e o momento de armazenamento do resultado do processamento da solicitação de serviço na fila de saída.

Nota: O termo fila é utilizado apenas para designar um repositório de recibos emitidos. A implementação da fila poderá ser feita por meio de Banco de Dados ou qualquer outra forma, sendo transparente para o contribuinte que realizará a consulta do processamento efetuado (processos assíncronos).

## 3.4 Padrão de Mensagens dos Web Services

### 3.4.1 Área de dados das mensagens

A informação armazenada na área de dados <Body> da mensagem SOAP é um documento que deve atender o leiaute definido na documentação do Web Service acessado.

Para os serviços de recepção (síncrono e assíncrono), a mensagem deverá ser compactada no padrão GZip, onde o resultado da compactação é convertido para Base64, reduzindo o tamanho da mensagem em aproximadamente 70%, conforme abaixo:

```
<soap12:Body>  
<nf3eDadosMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e/wsdl/NF3eRecepcaoLote">string</nf3eDadosMsg>  
</soap12:Body>
```

Para os demais serviços (Consulta, Recepção Eventos e Status), a mensagem deverá utilizar XML sem compactação:

```
<soap12:Body>  
<nf3eDadosMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e/wsdl/NF3eRecepcaoEvento">xml</nf3eDadosMsg>  
</soap12:Body>
```

A área referente ao SOAP Header não deverá ser informada.

### 3.4.2 Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas dos Web Services através de mensagens no padrão XML definido na documentação de cada Web Service.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML provoca um erro de validação do Schema XML.

A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, o aplicativo do contribuinte deve estar preparado para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem na TAG correspondente em cada mensagem.

```
<NF3e xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">
  <infNF3e Id="NF3e43081808467115000100660010757245731000000010" versao="1.00">
    ...
  </infNF3e>
</NF3e>
```

### 3.4.3 Schemas XML das Mensagens dos Web Services

Toda mudança de leiaute das mensagens dos Web Services implica na atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas será realizada com o acréscimo do número da versão no nome do arquivo precedida da literal ‘\_v’, como segue:

nf3e\_v1.00.xsd (Schema XML da NF3e, versão 1.00);

tiposGeral\_v1.00.xsd (Schema XML dos tipos da NF3e, versão 1.00).

A maioria dos Schemas XML da NF3e utilizam as definições de tipos básicos ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML (ex.: tiposGeralNF3e\_v1.00.xsd, etc.), nestes casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

Por exemplo, o tipo numérico de 15 posições com 2 decimais é definido no Schema tiposGeralNF3e\_v1.00.xsd, caso ocorra alguma modificação na definição deste tipo, todos os Schemas que utilizam este tipo básico devem ter a sua versão atualizada e as declarações “import” ou “include” devem ser atualizadas com o nome do Schema básico atualizado.

As modificações de leiaute das mensagens dos Web Services podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos na norma que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Coordenação Técnica do ENCAT e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

## 3.5 Versão dos Schemas XML

### 3.5.1 Liberação das versões dos schemas para a NF3e

Os schemas válidos para a NF3e serão disponibilizados no sitio nacional do Projeto ([dfe-portal.sefaz.rs.gov.br/NF3e](http://dfe-portal.sefaz.rs.gov.br/NF3e)), e serão liberados após autorização da equipe de Gestão do Projeto formada pelos Líderes dos Projetos nos Estados e representante das Empresas.

A cada nova liberação de schema será disponibilizado um arquivo compactado contendo o conjunto de schemas a serem utilizados pelas empresas para a geração dos arquivos XML. Este arquivo será denominado “Pacote de Liberação” e terá a mesma numeração da versão do Manual de Orientações que lhe é compatível. Os pacotes de liberação serão identificados pelas letras “PL\_NF3e”, seguida do número da versão do Manual de Orientações correspondente. Exemplificando: O pacote PL\_NF3e\_1.00.zip representa o “Pacote de Liberação” de schemas da NF3e compatíveis com o Manual de Orientações do Contribuinte – versão 1.00.

Os schemas XML das mensagens XML são identificados pelo seu nome, seguido da versão do respectivo schema.

Assim, para o schema XML de “nf3e”, corresponderá um arquivo com a extensão “.xsd”, que terá o nome de “nf3e\_v9.99.xsd”, onde v9.99, corresponde a versão do respectivo schema.

Para identificar quais os schemas que sofreram alteração em um determinado pacote liberado, deve-se comparar o número da versão do schema deste pacote com o do pacote anterior.

### 3.5.2 Correção de Pacote de Liberação

Em alguma situação pode surgir a necessidade de correção de um Schema XML por um erro de implementação de regra de validação, obrigatoriedade de campo, nome de tag divergente do definido no leiaute da mensagem, que não modifica a estrutura do Schema XML e nem exige a alteração dos aplicativos da SEFAZ ou dos contribuintes.

Nesta situação, divulgaremos um novo pacote de liberação com o Schema XML corrigido, sem modificar o número da versão do PL para manter a compatibilidade com o Manual de Orientações do Contribuinte vigente.

A identificação dos pacotes mais recentes se dará com o acréscimo de letras minúscula do alfabeto, como por exemplo: NF3e\_PL\_1.00a.ZIP, indicando que se trata da primeira versão corrigida do NF3e\_PL\_1.00.ZIP.



### 3.5.3 Divulgação de novos Pacotes de Liberação

A divulgação de novos pacotes de liberação ou atualizações de pacote de liberação será realizada através da publicação de Notas Técnicas no Portal Nacional da NF3e com as informações necessárias para a implementação dos novos pacotes de liberação.

### 3.5.4 Controle de Versão

O controle de versão de cada um dos schemas válidos da NF3e compreende uma definição nacional sobre:

Qual a versão vigente (versão mais atualizada)?

Quais são as versões anteriores ainda suportadas por todas as SEFAZ?

Este controle de versão permite a adaptação dos sistemas de informática das empresas participantes do Projeto em diferentes datas. Ou seja, algumas empresas poderão estar com uma versão de leiaute mais atualizada, enquanto outras empresas poderão ainda estar operando com mensagens em um leiaute anterior.

Não estão previstas mudanças frequentes de leiaute de mensagens e as empresas deverão ter um prazo razoável para implementar as mudanças necessárias, conforme acordo operacional a ser estabelecido.

Mensagens recebidas com uma versão de leiaute não suportada serão rejeitadas com uma mensagem de erro específica na versão do leiaute de resposta mais recente em uso.

## 3.6 Sistema de Registro de Eventos

O Sistema de Registro de Eventos da NF3e – SRE é o modelo genérico que permite o registro de evento de interesse da NF3e originado a partir do próprio contribuinte ou da administração tributária.

Um evento é o registro de um fato relacionado com o documento fiscal eletrônico, esse evento pode ou não modificar a situação do documento (por exemplo: cancelamento) ou até mesmo substituí-lo por outro (por exemplo: substituição).

O serviço para registro de eventos será disponibilizado pelo Ambiente Autorizador através de Web Service de processamento síncrono e será propagado para os demais órgãos interessados pelo mecanismo de compartilhamento de documentos fiscais eletrônicos. As mensagens de evento

utilizarão o padrão XML já definido para o projeto NF3e contendo a assinatura digital do emissor do evento (seja ele contribuinte ou fisco).

O registro do evento requer a existência da NF3e vinculada no Ambiente Autorizador, contudo alguns tipos de eventos poderão ser registrados sem que exista a NF3e na base de dados do autorizador em conformidade com as regras de negócio estabelecidas para este tipo de evento.

O modelo de mensagem do evento deverá ter um conjunto mínimo de informações comuns, a saber:

- Identificação do autor da mensagem;
- Identificação do evento;
- Identificação da NF3e vinculada;
- Informações específicas do evento;
- Assinatura digital da mensagem;

O Web Service será único com a funcionalidade de tratar eventos de forma genérica para facilitar a criação de novos eventos sem a necessidade de criação de novos serviços e com poucas alterações na aplicação de Registro de Eventos do Ambiente Autorizador.

O leiaute da mensagem de Registro de Evento seguirá o modelo adotado para o documento NF3e, contendo uma parte genérica (comum a todos os tipos de evento) e uma parte específica onde será inserido o XML correspondente a cada tipo de evento em uma tag do tipo **any**.

As regras de validação referentes à parte genérica dos eventos estarão descritas no item 6 deste manual.

As validações específicas de cada tipo de evento estarão descritas no item 7 deste Manual, originando um novo subitem para cada tipo de evento especificado.

O Pacote de Liberação de schemas da NF3e deverá conter o leiaute da parte genérica do Registro de Eventos e um schema para cada leiaute específico dos eventos definidos neste manual.

### 3.6.1 Relação dos Tipos de Evento

Os eventos identificados abaixo serão construídos gradativamente pelo ambiente autorizador, assim como novos eventos poderão ser identificados e acrescentados nesta tabela em futuras versões deste MOC.

Tipo de Evento	Descrição Evento	Tipo de Autor do Evento	Tipo de Meio Informação	NF3e deve existir?
*** Evento: Empresa Emitente				
110111	Cancelamento	1-Empresa Emitente	1=via WS Evento	Sim
*** Evento: Fisco Emitente				
240140	Autorizado Substituição	2-Fisco Emitente	1=via WS Evento	Sim
240150	Autorizado Ajuste	2-Fisco Emitente	1=via WS Evento	Sim
240170	Liberação Prazo Cancelamento	2-Fisco Emitente	1=via WS Evento; 2=via Extranet NF3e	Sim

### 3.6.2 Eventos de Marcação

Serão criados eventos de marcação de NF3e para os casos em que um documento referenciar outro, por exemplo: Substituição e NF3e de Ajuste.

Esses eventos serão gerados automaticamente pelo Fisco no momento da autorização dos documentos e serão assinados digitalmente com certificado digital da Secretaria de Fazenda autorizadora da NF3e que fará a marcação.

Os eventos gerados nas NF3e referenciados deverão constar da consulta pública destes documentos.

## 3.7 Data e hora de emissão e outros horários

Todos os campos que representam Data e Hora no leiaute das mensagens da NF3e seguem o formato UTC completo com a informação do TimeZone. Este tipo de representação de dados é tecnicamente adequado para a representação do horário para um País com dimensões continentais como o Brasil.

Serão aceitos os horários de qualquer região do mundo (faixa de horário UTC de -11 a +12) e não apenas as faixas de horário do Brasil.

Exemplo: no formato UTC para os campos de Data-Hora, "TZD" pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Exemplo: "2010-08-19T13:00:15-03:00".

## 3.8 SEFAZ virtual

A Secretaria de Fazenda Estadual pode optar por não desenvolver sistema próprio de autorização da NF3e para os contribuintes de sua circunscrição. Neste sentido, os serviços de autorização de

emissão da NF3e serão supridos por uma SEFAZ VIRTUAL, mediante Protocolo de Cooperação assinado entre as SEFAZ.

Os serviços da SEFAZ VIRTUAL compreendem os Web Services descritos no Modelo Conceitual da Arquitetura de Comunicação, conforme consta no item 3.1 do Manual de Orientações do Contribuinte.

O credenciamento de contribuintes bem como a autorização de uso dos serviços de uma determinada SEFAZ VIRTUAL é responsabilidade da SEFAZ de circunscrição daqueles contribuintes.

Para os sistemas das Empresas será totalmente transparente se os serviços provêm da SEFAZ VIRTUAL ou de um sistema de autorização da própria SEFAZ de circunscrição do contribuinte. A única mudança visível é o endereço dos Web Services em que estão disponíveis os serviços.

## 4 Web Services

Os Web Services disponibilizam os serviços que serão utilizados pelos aplicativos dos contribuintes. O mecanismo de utilização dos Web Services segue as seguintes premissas:

- a) Será disponibilizado um Web Service por serviço, existindo um método para cada tipo de serviço;
- b) Para os serviços assíncronos, o método de envio retorna uma mensagem de confirmação de recebimento da solicitação de serviço com o recibo e a data e hora local de recebimento da solicitação ou retorna uma mensagem de erro.
- c) No recibo de recepção do lote será informado o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 (cinco) minutos.
- d) Para os serviços síncronos, o envio da solicitação e a obtenção do retorno serão realizados na mesma conexão por meio de um único método.
- e) As URLs dos Web Services encontram-se no Portal Nacional da NF3e ([dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e](http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e)). Acessando a URL pode ser obtido o WSDL (Web Services Description Language) de cada Web Service.
- f) O processo de utilização dos Web Services sempre é iniciado pelo contribuinte enviando uma mensagem nos padrões XML e SOAP, através do protocolo TLS com autenticação mútua.
- g) A ocorrência de qualquer erro na validação dos dados recebidos interrompe o processo com a disponibilização de uma mensagem contendo o código e a descrição do erro.

## 4.1 Serviço de Recepção Lote

O Serviço de Recepção Lotes de NF3e é o serviço oferecido pelos Portais das Secretarias da Fazenda dos Estados para recepção das NF3e emitidas pelos contribuintes credenciados em sua unidade federada em que ocorre a opção do contribuinte de aproveitar a infraestrutura de autorização e submeter conjuntos de notas em uma mesma conexão.

A forma de processamento do serviço de recepção lotes de NF3e é assíncrona. O contribuinte deve transmitir o lote de NF3e através do Web Service de recepção de lote e buscar o resultado do processamento no Web Service de consulta resultado de processamento de lote.

Este serviço é o mais recomendado para processos de emissão que ocorrem dentro da empresa emitente da NF3e seguindo seu ciclo de faturamento, quando **não** é adotada a modalidade de emissão na localização do acessante (*On Site Billing*).

**Função:** serviço destinado à recepção de mensagens de envio de lotes de NF3e.

**Processo:** assíncrono.

**Método:** nf3eRecepcaoLote

**Parâmetro da Mensagem da área de dados:** Compactada utilizando GZip (Base64)

### 4.1.1 Leiaute Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML com o lote de NF3e

**Schema XML:** enviNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
AP01	enviNF3e	Raiz	-	-	-	-	<b>TAG raiz</b>
AP02	versao	A	AP01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
AP03	idLote	E	AP01	N	1-1	1-15	Identificador de controle do Lote de envio da NF3e. Número sequencial auto incremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva emitente. O Web Service não faz qualquer uso deste identificador.
AP04	NF3e	G	AP01	XML	1-50	-	Conjunto de NF3e transmitidos (máximo de 50 NF3e), seguindo definição do Anexo I – Leiaute da NF3e. O tamanho máximo de 1 MB pode limitar a quantidade máxima de NF3e também)

#### 4.1.2 Leiaute Mensagem de Retorno

**Retorno:** Estrutura XML com a mensagem do resultado do envio da transmissão do lote  
**Schema XML:** retEnviNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
AR01	retEnviNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
AR02	versao	A	AR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
AR03	tpAmb	E	AR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
AR04	cUF	E	AR01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu à solicitação.
AR05	verAplic	E	AR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu o Lote.
AR06	cStat	E	AR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
AR07	xMotivo	E	AR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
AR08	infRec	G	AR01	-	0-1	-	Dados do Recibo do Lote (Só é gerado se o Lote for aceito)
AR09	nRec	E	AR08	N	1-1	15	Número do Recibo gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, composto por duas posições com o Código da UF (codificação do IBGE) onde foi entregue o Lote, uma posição para o Tipo de Autorizador e doze posições numéricas sequenciais
AR10	dhRecbto	E	AR08	D	1-1	-	Data e Hora do Recebimento Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD Preenchido com data e hora do recebimento do lote.
AR11	tMed	E	AR08	N	1-1	N	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos. Nota: Caso o tempo médio de resposta fique abaixo de 1 (um) segundo o tempo será informado como 1 segundo. Arredondar as frações de segundos para cima.

As mensagens recebidas com erro geram uma mensagem de erro. Nas demais hipóteses, retornar-se-á um recibo com número, data, hora local de recebimento e tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 (cinco) minutos.

O número do recibo gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual será a chave de acesso do serviço de consulta ao resultado do processamento do lote.

#### 4.1.3 Processo de Recepção de Lotes de NF3e

Este método será responsável por receber as mensagens de envio de lotes de NF3e e colocá-las na fila de entrada.

Existe um limite de até 50 (cinquenta) NF3e por lote. O agrupamento destas NF3e dentro do lote deve ser feito, por uma restrição operacional e de controle, respeitando-se a regra em que todas as NF3e do lote devem ser do mesmo estabelecimento (mesmo CNPJ e IE do emitente).

O tamanho máximo do lote de NF3e é limitado em 1024Kb, assim o contribuinte deve compor um lote de envio de NF3e que não ultrapasse este limite, mesmo que a quantidade de NF3e do lote esteja dentro do limite de 50 (cinquenta) documentos.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem.

#### 4.1.4 Regras de Validação Básicas do Serviço

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo TLS)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>A01</b>	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
<b>A02</b>	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
<b>A03</b>	Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
<b>A04</b>	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
<b>A05</b>	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
<b>A06</b>	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
<b>A07</b>	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
	Verificar compactação da mensagem da área de dados			
<b>B00</b>	OBS: O sistema do autorizador deverá descompactar mensagem da área de Dados. Todas as validações seguintes serão aplicadas sobre o XML já descompactado	Obrig.	244	Rej.
<b>B01</b>	Tamanho do XML de Dados superior a 1024 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
<b>B02</b>	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
<b>B03</b>	Verifica se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
<b>B04</b>	Verifica se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (1024 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 1024 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no *firewall*). No caso de o controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

O Ambiente Autorizador que mantém o *Web Service* disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverá implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.



#### 4.1.5 Validação da área de dados da mensagem

Validações de Forma Aplicadas ao Lote de NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>C01</b>	Verificar Schema XML da Área de Dados (Verifica o schema do lote)	Obrig.	225	Rej.
<b>C02</b>	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto ( <a href="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e</a> )	Obrig.	598	Rej.
<b>C03</b>	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
<b>C04</b>	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
<b>C05</b>	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.
<b>C06</b>	Verificar se versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.
<b>C07</b>	Verificar se o lote contém NF3e de mais de um estabelecimento emissor (considerar o CNPJ e IE do emitente de cada NF3e)	Obrig.	403	Rej.
<b>C08</b>	Verificar se o lote contém apenas uma NF3e	Obrig.	401	Rej.

A existência de qualquer erro na validação de forma da área de dados implica a rejeição de todo o lote.

#### 4.1.6 Geração da Resposta com o Recibo

Não existindo qualquer problema nas validações, o aplicativo deverá gerar um número de recibo e gravar a mensagem juntamente com o CNPJ do transmissor, versão da mensagem e o código da UF de origem.

Após a gravação da mensagem na fila de entrada, será retornada uma mensagem de confirmação de recebimento para o transmissor, com as seguintes informações:

- Identificação do ambiente;
- Versão do aplicativo;
- O código 103 e o literal "Lote recebido com Sucesso";
- O código da UF que atendeu à solicitação;
- O número do recibo, com data, hora e local de recebimento da mensagem;
- Tempo médio de resposta do serviço de processamento dos arquivos nos últimos 5 minutos.

Caso ocorra algum problema de validação, o aplicativo deverá retornar uma mensagem com as seguintes informações:

- A identificação do ambiente;
- A versão do aplicativo;
- O código e a respectiva mensagem de erro;
- O código da UF que atendeu à solicitação;

#### **4.1.7 Descrição do Processamento do Lote de NF3e**

O processamento de Lote de NF3e recepcionado é realizado pelo Servidor de Processamento de NF3e, que consome as mensagens armazenadas na fila de entrada pelo método NF3eRecepcaoLote. Este método faz a validação de forma e das regras de negócio e armazena o resultado do processamento na fila de saída.

#### **4.1.8 Validação das regras de negócio da NF3e**

As regras de negócio que serão aplicadas a NF3e estão descritas no item 5 deste Manual.

#### **4.1.9 Resultado do Processamento do Lote de NF3e**

O resultado do processamento do lote estará disponível na fila de saída e conterá o resultado da validação de cada NF3e contido no lote. O resultado do processamento do lote deve ficar disponível na fila de saída por um período mínimo de 24 (vinte e quatro) horas.

## 4.2 Serviço de Recepção NF3e

O Serviço de Recepção de NF3e é o serviço oferecido pelos Portais das Secretarias da Fazenda dos Estados para recepção das NF3e emitidos pelos contribuintes credenciados em sua unidade federada.

A forma de processamento do serviço de recepção de NF3e é síncrona sem a formação de lotes. O contribuinte deve transmitir uma NF3e através do Web Service de recepção de NF3e e receberá o resultado do processamento na mesma conexão.

Este serviço é mais recomendado para a autorização de NF3e on-line, onde o processo de emissão e geração da nota ocorre no momento da leitura na localização do acessante (*On Site Billing*) com a utilização de dispositivos móveis (PDA, Tablet, Celular ou qualquer outro dispositivo coletor com acesso à internet).

**Função:** serviço destinado à recepção de mensagens de envio de NF3e.

**Processo:** síncrono.

**Método:** nf3eRecepcao

**Parâmetro da Mensagem da área de dados:** Compactada utilizando GZip (Base64)

### 4.2.1 Leiaute Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML da nota fiscal de energia elétrica eletrônica está definida no documento Anexo I: Manual de Orientações do Contribuinte – Layout.

**Schema XML:** NF3e\_v9.99.xsd

### 4.2.2 Leiaute Mensagem de Retorno

**Retorno:** Estrutura XML com a mensagem do resultado do envio da NF3e

**Schema XML:** retNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
BR01	retNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
BR02	versao	A	BR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
BR03	tpAmb	E	BR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
BR04	cUF	E	BR01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu à solicitação.
BR05	verAplic	E	BR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu a NF3e.
BR06	cStat	E	BR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
BR07	xMotivo	E	BR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
BR08	protNF3e	E	BR01	G	0-1	XML	Resposta ao processamento da NF3e

### 4.2.3 Leiaute de NF3e processada

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
PR01	protNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da resposta processamento
PR02	versao	A	PR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
PR03	infProt	G	PR01	-	1-1	-	Informações do protocolo de resposta
PR04	Id	A	PR03	C	0-1	-	Identificador da TAG a ser assinada, somente precisa ser informado se a UF assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pela SEFAZ preencher o campo com o Nro do Protocolo, precedido com o literal "ID"
PR05	tpAmb	E	PR03	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
PR06	verAplic	E	PR03	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu a NF3e.
PR07	chNF3e	E	PR03	N	1-1	44	Chave de acesso da NF3e
PR08	dhRecbto	E	PR03	D	1-1	-	Data e Hora do Processamento Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD Preenchido com data e hora da gravação da NF3e no Banco de Dados. Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Arquivo de NF3e enviado.
PR09	nProt	E	PR03	N	0-1	15	Número do protocolo de autorização da NF3e
PR10	digVal	E	PR03	C	0-1	28	Digest Value da NF3e processada, utilizada para conferir a integridade com a NF3e original
PR11	cStat	E	PR03	N	1-1	3	Código do status da resposta para a NF3e
PR12	xMotivo	E	PR03	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta para a NF3e
PR13	infFisco	G	PR01	-	0-1	-	Grupo reservado para envio de mensagem do Fisco para o contribuinte
PR14	cMsg	E	PR13	N	1-1	3	Código de status da mensagem do fisco
PR15	xMsg	E	PR13	C	1-1	1-255	Mensagem do Fisco para o contribuinte
PR16	Signature	G	PR01	XML	0-1	-	Assinatura XML do grupo identificado pelo atributo "ID" A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

### 4.2.4 Regras de Validação Básicas do Serviço

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo TLS)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
A03	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
A07	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam “ICP-Brasil” no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>B00</b>	Verificar compactação da mensagem da área de dados			
	OBS: O sistema do autorizador deverá descompactar mensagem da área de Dados. Todas as validações seguintes serão aplicadas sobre o XML já descompactado	Obrig.	244	Rej.
<b>B01</b>	Tamanho do XML de Dados superior a 1024 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
<b>B02</b>	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
<b>B03</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
<b>B04</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (1024 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 1024 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no *firewall*). No caso de o controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

O Ambiente Autorizador que mantém o *Web Service* disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverá implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

#### 4.2.5 Validação da área de dados da mensagem

Validações de Forma Aplicadas a NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>C01</b>	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
<b>C02</b>	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto ( <a href="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e</a> )	Obrig.	598	Rej.
<b>C03</b>	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
<b>C04</b>	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
<b>C05</b>	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.
<b>C06</b>	Verificar se a versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.

#### 4.2.6 Validação das regras de negócio da NF3e

As regras de negócio que serão aplicadas a NF3e estão descritas no item 5 deste Manual.

#### 4.2.7 Final do Processamento da NF3e

A validação da NF3e poderá resultar em:

- **Rejeição** – a NF3e será descartado, não sendo armazenada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- **Autorização de uso** – a NF3e será armazenado no Banco de Dados;

Ou seja:

Validação		Consequência	
De forma da NF3e	Situação da NF3e	Para o contribuinte	Banco de Dados
Inválida	Rejeição	Corrigir NF3e	Não gravar
Válida	Autorização de uso	Autorizada	Gravar

Para cada NF3e será atribuído um número de protocolo do Ambiente Autorizador.

### 4.3 Serviço de Retorno Recepção Lote

Serviço que deverá ser utilizado pelo emitente para obter o resultado do processamento do lote de NF3e enviado ao serviço de recepção assíncrono (item 4.1).

**Função:** serviço destinado a devolver o resultado do processamento do lote de NF3e.

**Processo:** síncrono.

**Método:** nf3eRetRecepcao

**Parâmetro da Mensagem da área de dados:** XML sem compactação

#### 4.3.1 Leiaute Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo o número do recibo que identifica a mensagem de envio de lotes.

**Schema XML:** consReciNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
CP01	consReciNF3e	Raiz	-	-	-	-	<b>TAG raiz</b>
CP02	versao	A	CP01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
CP03	tpAmb	E	CP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
CP04	nRec	E	CP01	N	1-1	15	Número do Recibo Número gerado pelo Ambiente Autorizador, composto por: duas posições com código do autorizador onde foi entregue o arquivo, codificação de UF do IBGE, e treze posições numéricas sequenciais.

#### 4.3.2 Leiaute Mensagem de Retorno

**Retorno:** Estrutura XML com o resultado do processamento do lote de NF3e.

**Schema XML:** retConsReciNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
CR01	retConsReciNF3e	Raiz	-	-	-	-	<b>TAG raiz da Resposta</b>
CR02	versao	A	CR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
CR03	tpAmb	E	CR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
CR04	verAplic	E	CR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu o lote
CR05	nRec	E	CR01	N	1-1	15	Número do Recibo consultado
CR06	cStat	E	CR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
CR07	xMotivo	E	CR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
CR08	protNF3e	G	CR01	XML	0-50	-	Resultado de processamento da NF3e (item 4.2.3)

#### 4.3.3 Descrição do Processo de Web Service

Este método oferece a consulta do resultado do processamento do lote de NF3e.

O aplicativo do Contribuinte deve ser construído de forma a aguardar um tempo mínimo de 15 segundos entre o envio do lote de NF3e para processamento e a consulta do resultado deste

processamento, evitando a obtenção desnecessária do status de erro 105 – “Arquivo em Processamento”.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.3.4 Regras de Validação Básicas do Serviço

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo TLS)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>A01</b>	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
<b>A02</b>	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
<b>A03</b>	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
<b>A04</b>	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
<b>A05</b>	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
<b>A06</b>	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
<b>A07</b>	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam “ICP-Brasil” no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>B01</b>	Tamanho do XML de Dados superior a 1024 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
<b>B02</b>	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
<b>B03</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
<b>B04</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (1024 Kb). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 1024 Kb. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso de controle de tamanho ter sido implementado por aplicativo, teremos a devolução da mensagem de erro 214.



O Ambiente Autorizador que mantém o Web Service disponível mesmo quando o serviço esteja paralisado, deverá implementar as validações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas caso o Web Service não fique disponível quando o serviço estiver paralisado.

#### 4.3.5 Validação da área de dados da mensagem

Validações de Forma Aplicadas a área de dados				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>C01</b>	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
<b>C02</b>	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto ( <a href="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e</a> )	Obrig.	598	Rej.
<b>C03</b>	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
<b>C04</b>	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
<b>C05</b>	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.
<b>C06</b>	Verificar se a versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.

#### 4.3.6 Validação das Regras de Negócio do Retorno Recepção

Validações das Regras de Negócio da Consulta Recibo				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>G01</b>	Tipo do ambiente informado difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
<b>G02</b>	UF do recibo difere da UF do Web Service	Obrig.	248	Rej.
<b>G03</b>	Tipo de Autorizador do recibo não compatível com o órgão autorizador (1 – SEFAZ Autorizadora, 3 – SEFAZ Virtual RS)	Obrig.	473	Rej.
<b>G04</b>	Verificar se o lote existe (identificado pelo recibo)	Obrig.	106	Rej.
<b>G05</b>	Verificar se o lote já foi processado	Obrig.	105	Rej.
<b>G06</b>	CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta	Obrig.	223	Rej.

#### 4.3.7 Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Arquivo processado** – cStat = 104, com o resultado do processamento da NF3e;
- **Arquivo em processamento** – cStat = 105, contribuinte deverá fazer uma nova consulta;
- **Arquivo não localizado** – cStat = 106, contribuinte deverá providenciar o reenvio da mensagem;
- **Recibo ou CNPJ do requisitante com problemas** – cStat = 248 ou 223, contribuinte deverá sanar o problema;

## 4.4 Serviço de Consulta Situação da NF3e

**Função:** serviço destinado ao atendimento de solicitações de consulta da situação atual da NF3e na Base de Dados do Ambiente Autorizador.

**Processo:** síncrono.

**Método:** nf3eConsultaNF

**Parâmetro da Mensagem da área de dados:** XML sem compactação

### 4.4.1 Leiaute Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a consulta por chave de acesso da NF3e

**Schema XML:** consSitNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
DP01	consSitNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
DP02	versao	A	DP01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
DP03	tpAmb	E	DP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
DP04	xServ	E	DP01	C	1-1	9	Serviço solicitado: 'CONSULTAR'
DP05	chNF3e	E	DP01	N	1-1	44	Chave de acesso da NF3e

### 4.4.2 Leiaute Mensagem de Retorno

**Retorno:** Estrutura XML com o resultado da consulta situação.

**Schema XML:** retConsSitNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
DR01	retConsSitNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
DR02	versao	A	DR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
DR03	tpAmb	E	DR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
DR04	verAplic	E	DR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que processou a consulta
DR05	cStat	E	DR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
DR06	xMotivo	E	DR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
DR07	cUF	E	DR01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu à solicitação
DR08	protNF3e	G	DR01	XML	0-1	-	Protocolo de autorização de uso da NF3e
DR09	procEventoNF3e	G	DR01	XML	0-N	-	Informações dos eventos e respectivo protocolo de registro de evento.

### 4.4.3 Descrição do Processo de Web Service

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta de situação de NF3e enviados para o Ambiente Autorizador. Seu acesso é permitido apenas pela chave única de identificação da Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service do Ambiente Autorizador. Ao receber a solicitação a aplicação do Ambiente Autorizador processará a solicitação de consulta, validando a Chave de Acesso da NF3e, e retornará mensagem contendo a situação atual da NF3e na Base de Dados, o respectivo Protocolo (mensagem de Autorização de uso) e os eventos que estiverem associados à NF3e (informações do evento e protocolo de registro de evento).

O processamento da requisição das consultas deste Web Service será limitado no período de consulta para 180 dias da data de emissão da NF3e.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.4.4 Regras de Validação Básicas do Serviço

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo TLS)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>A01</b>	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
<b>A02</b>	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
<b>A03</b>	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
<b>A04</b>	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
<b>A05</b>	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
<b>A06</b>	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
<b>A07</b>	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service da SEFAZ.

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>B01</b>	Tamanho do XML de Dados superior a 1024 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
<b>B02</b>	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
<b>B03</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
<b>B04</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (1024 Kb). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 1024 Kb. Caso

isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso de controle de tamanho ter sido implementado por aplicativo, teremos a devolução da mensagem de erro 214.

O Ambiente Autorizador que mantém o Web Service disponível mesmo quando o serviço esteja paralisado, deverá implementar as validações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas caso o Web Service não fique disponível quando o serviço estiver paralisado.

#### 4.4.5 Validação da área de dados da mensagem

Validações de Forma Aplicadas a área de dados				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
C01	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
C02	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto ( <a href="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e</a> )	Obrig.	598	Rej.
C03	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
C04	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
C05	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.
C06	Verificar se a versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.

#### 4.4.6 Validação das Regras de Negócio da Consulta Situação

Validações das Regras de Negócio da Consulta Situação				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
H01	Tipo do ambiente informado difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
H02	UF da chave de acesso difere da UF do Web Service	Obrig.	226	Rej.
H03	Verificar se o ano – mês da chave de acesso está com atraso superior a 6 meses em relação ao ano – mês atual	Obrig.	413	Rej.
H04	- Validar chave de acesso Retornar motivo da rejeição da Chave de Acesso: CNPJ zerado ou inválido, Ano < 2019 ou maior que atual, Mês inválido (0 ou > 12), Modelo diferente de 66, Número zerado, Tipo de emissão inválido, UF inválida ou DV inválido) [Motivo: XXXXXXXXXXXXX]	Obrig.	236	Rej.
H05	Acesso BD NF3e (Chave: CNPJ Emit, Modelo, Série, Nro): - Verificar se NF3e não existe	Obrig.	217	Rej.
H06	Verificar se campo “Código Numérico” informado na Chave de Acesso é diferente do existente no BD	Obrig.	216	Rej.
H07	Chave de Acesso difere da existente em BD (opcionalmente a descrição do erro, campo xMotivo, tem concatenada a Chave de Acesso, quando o autor da consulta for o emissor)	Obrig.	600	Rej.

#### 4.4.7 Final do Processamento

No processamento do pedido de consulta situação de NF3e pode resultar em uma mensagem de erro, caso a NF3e não seja localizado. Ou, caso localizado, retornar à situação atual da NF3e

consultado, retornando o cStat com um dos valores, 100 (“Autorizado o Uso da NF3e”), 101 (“Cancelamento de NF3e homologado”), 102 (“Substituição da NF3e homologado”), 110 (“Ajuste de NF3e homologado”), 150 (“Autorizado o Uso da NF3e, autorização fora de prazo”) e também o respectivo protocolo de autorização de uso e registro de eventos.

## 4.5 Serviço de Consulta Status do Serviço de Autorização

**Função:** serviço destinado à consulta do status do serviço prestado pelo Ambiente Autorizador.

**Processo:** síncrono.

**Método:** nf3eStatusServicoNF

**Parâmetro da Mensagem da área de dados:** XML sem compactação

### 4.5.1 Leiaute Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a consulta do status do serviço

**Schema XML:** consStatServNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
EP01	consStatServNF3e	Raiz	-	-	-	-	<b>TAG raiz</b>
EP02	versao	A	EP01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
EP03	tpAmb	E	EP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
EP04	xEserv	E	EP01	C	1-1	6	Serviço solicitado: 'STATUS'

### 4.5.2 Leiaute Mensagem de Retorno

**Retorno:** Estrutura XML com o resultado da consulta status serviço.

**Schema XML:** retConsStatServNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
ER01	retConsStatServNF3e	Raiz	-	-	-	-	<b>TAG raiz da Resposta</b>
ER02	versao	A	ER01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
ER03	tpAmb	E	ER01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
ER04	verAplic	E	ER01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que processou a consulta
ER05	cStat	E	ER01	N	1-1	3	Código do status da resposta
ER06	xEserv	E	ER01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
ER07	cUF	E	ER01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu à solicitação
ER08	dhRecbto	E	ER01	D	1-1	-	Data e hora de recebimento do pedido Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD
ER09	tMed	E	ER01	N	0-1	1-4	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos
ER10	dhRetorno	E	ER01	D	0-1	-	Preencher com data e hora previstas para o retorno do Web Service, no formato AAA-MM-DDTHH:MM:SS
ER11	xObs	E	ER01	C	0-1	1-255	Informações adicionais ao contribuinte

### 4.5.3 Descrição do Processo de Web Service

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta do status do serviço do Ambiente Autorizador.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service do Ambiente Autorizador. Ao receber a solicitação a aplicação do Ambiente Autorizador processará a solicitação de consulta, e retornará mensagem contendo o status do serviço.

A empresa que construir aplicativo que se mantenha em permanente "loop" de consulta a este Web Service, deverá aguardar um tempo mínimo de 3 minutos entre uma consulta e outra, evitando sobrecarga desnecessária dos servidores do Ambiente Autorizador.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem:

#### 4.5.4 Regras de Validação Básicas do Serviço

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo TLS)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>A01</b>	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
<b>A02</b>	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
<b>A03</b>	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
<b>A04</b>	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
<b>A05</b>	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
<b>A06</b>	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
<b>A07</b>	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service da SEFAZ.

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>B01</b>	Tamanho do XML de Dados superior a 1024 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
<b>B02</b>	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
<b>B03</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
<b>B04</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (1024 Kb). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 1024 Kb. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho

da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso de controle de tamanho ter sido implementado por aplicativo, teremos a devolução da mensagem de erro 214.

O Ambiente Autorizador que mantém o Web Service disponível mesmo quando o serviço esteja paralisado, deverá implementar as validações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas caso o Web Service não fique disponível quando o serviço estiver paralisado.

#### 4.5.5 Validação da área de dados da mensagem

Validações de Forma Aplicadas a área de dados				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
C01	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
C02	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto ( <a href="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e</a> )	Obrig.	598	Rej.
C03	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
C04	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
C05	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.
C06	Verificar se a versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.

#### 4.5.6 Validação das Regras de Negócio da Consulta Status Serviço

Validações das Regras de Negócio da Consulta Status				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
I01	Tipo do ambiente informado difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
I02	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	-
I03	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	-

#### 4.5.7 Final do Processamento

O processamento do pedido de consulta de status de Serviço pode resultar em uma mensagem de erro ou retornar à situação atual do Servidor de Processamento, códigos de situação 107 (“Serviço em Operação”), 108 (“Serviço Paralisado Momentaneamente”) e 109 (“Serviço Paralisado sem Previsão”).

A critério da UF o campo xObs pode ser utilizado para fornecer maiores informações ao contribuinte, como por exemplo: “manutenção programada”, “modificação de versão do aplicativo”, “previsão de retorno”, etc.



## 4.6 Serviço de Consulta Cadastro (NFeConsultaCadastro)

**Função:** Serviço para consultar o cadastro de contribuintes do ICMS da unidade federada.

**Processo:** síncrono.

**Método:** consultaCadastro

Esse Web Service oferece a consulta pública do cadastro de contribuintes do ICMS de uma unidade federada.

Qualquer UF poderá oferecer o Web Service, sendo obrigatório para as UFs que autorizam a emissão de qualquer espécie de Documento Fiscal eletrônico - DF-e.

Apenas as empresas autorizadas a emitir Documentos Fiscais eletrônicos utilizarão esse serviço. A UF que oferecer o Web Service verificará se o CNPJ da empresa solicitante consta no cadastro nacional de emissores de Documentos Fiscais eletrônicos - DF-e.

A identificação da empresa solicitante do serviço será realizada através do CNPJ contido na extensão otherName – OID=2.16.76.1.3.3 do certificado digital utilizado na conexão TLS.

Importante ressaltar que esse Web Service não tem a mesma disponibilidade dos demais Web Services da NF3e, em razão disto, sugere-se que não se implemente esse serviço dentro do fluxo normal de emissão da NF3e e sim como um serviço alternativo.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao recebê-la, a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, validando o argumento de pesquisa informado (CNPJ ou CPF ou IE), e retornará mensagem contendo a situação cadastral atual do contribuinte no cadastro de contribuintes do ICMS.

### 4.6.1 Onde obter as Definições deste Web Service

As definições do Web Service de Consulta Cadastro encontram-se centralizadas no manual da Nota Fiscal Eletrônica. Para informações mais detalhadas, consultar o Manual de Orientações do Contribuinte da NF-e, disponível em <http://www.nfe.fazenda.gov.br>.

### 4.6.2 Onde obter os Schemas XML deste Web Service

Os schemas XML utilizados pelo Web Service de Consulta Cadastro encontram-se disponíveis no endereço <http://www.nfe.fazenda.gov.br>.

## 5 Regras de Validação da NF3e

As validações descritas a seguir aplicam-se a cada uma das NF3e contidas em um lote transmitido ao serviço de recepção de Lotes (item 4.1) e à NF3e enviada individualmente ao serviço de recepção síncrono (item 4.2).

### 5.1 Validações do Certificado de Assinatura

Validações do Certificado utilizado na Assinatura Digital da NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
D01	Certificado de Assinatura Inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Basic Constraint = true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	290	Rej.
D02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	291	Rej.
D03	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName – OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	292	Rej.
D04	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	293	Rej.
D05	LCR do Certificado de Assinatura - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - Erro no acesso à LCR	Obrig.	296	Rej.
D06	Certificado de Assinatura revogado	Obrig.	294	Rej.
D07	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	295	Rej.

### 5.2 Validação da Assinatura Digital

Validações da Assinatura Digital da NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
E01	Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "ID" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature	Obrig.	298	Rej.
E02	Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado	Obrig.	297	Rej.
E03	CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital	Obrig.	213	Rej.

### 5.3 Validação das regras de negócio da NF3e

Validações das Regras de Negócio NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>Validações Gerais</b>				
F01	Tipo do ambiente da NF3e (tag: ide/tpAmb) difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
F02	Código da UF do Emitente (tag: ide/cUF) difere da UF Autorizadora	Obrig.	226	Rej.
F03	Sigla da UF do Emitente (tag: emit/UF) difere da UF Autorizadora	Obrig.	247	Rej.
F04	Se forma de emissão da NF3e = 1 (Normal): dhCont e xJust não devem ser informados	Obrig.	415	Rej.
F05	Se forma de emissão (tag: ide/tpEmis) da NF3e = 2 (Contingência Off-Line): dhCont e xJust devem ser informados	Obrig.	416	Rej.
F06	Se Data de entrada em contingência (tag: ide/dhCont) estiver informada, esta deve ser menor ou igual à data de emissão	Obrig.	417	Rej.

F10	Se forma de emissão (tag: ide/tpEmis) da NF3e = 2 (Contingência Off-Line): Rejeitar se UF do emitente estiver configurada para não aceitar este tipo de contingência.	Facul.	418	Rej.
F11	Se forma de emissão (tag: ide/tpEmis) da NF3e = 2 (Contingência Off-Line): Rejeitar se Tipo da NF3e for diferente de 1 (Normal)	Obrig.	419	Rej.
F12	Campo "ID" inválido: - Falta literal "NF3e" - Chave de acesso do campo ID difere da concatenação dos campos correspondentes	Obrig.	227	Rej.
F13	Verificar se Ano da chave de acesso é inferior a 2019	Obrig.	421	Rej.
F14	Dígito Verificador inválido da Chave de acesso resultante da concatenação dos campos correspondentes	Obrig.	253	Rej.
<b>Validações do Emitente</b>				
F15	Validar CNPJ Emitente (dígito controle, zeros ou nulo)	Obrig.	207	Rej.
F16	IE do Emitente deve ser informada (zeros ou nulo)	Obrig.	229	Rej.
F17	Validar IE Emitente (erro no dígito de controle) Obs.: Antes da validação, a IE deverá ser normalizada, na aplicação da SEFAZ, com o acréscimo de zeros não significativos previstos na definição do formato da IE se necessário. <b>Exemplo:</b> IE informada 130000019, formato da IE: NNNNNNNNNND, a IE deve ser padronizada para 00130000019, com o acréscimo dos zeros não significativos necessários para a validação do dígito verificador.	Obrig.	209	Rej.
F18	Emitente não credenciado para emissão de NF3e	Obrig.	203	Rej.
F19	Acessar Cadastro de Emitentes (CCC, Chave: UF, IE): - IE emitente não cadastrada	Obrig.	230	Rej.
F20	IE do Emitente deve estar vinculada ao CNPJ (tratar Regime Especial de IE única)	Obrig.	231	Rej.
F21	Emitente em situação irregular perante o Fisco	Obrig.	205	Rej.
F22	Município do Emitente diverge da UF (verificar se as 2 posições da esquerda do código de município que identifica o código da UF é compatível com a sigla da UF informada)	Obrig.	407	Rej.
F23	Código do Município Emitente inexistente (Tabela Municípios do IBGE)	Obrig.	408	Rej.
<b>Validações do Destinatário/Acessante</b>				
F24	Se CNPJ Destinatário informado: - Validar CNPJ Destinatário (dígito de controle, zeros)	Obrig.	422	Rej.
F25	Se CPF Destinatário informado: - Validar CPF Destinatário (dígito de controle, zeros)	Obrig.	423	Rej.
F26	Se idOutros informado: - Não poderá ser informada IE Destinatário.	Obrig.	424	Rej.
F27	Se CNPJ Destinatário ou idOutros informado: - NIS não poderá ser informado	Obrig.	425	Rej.
F28	Se indicador de Destinatário for igual a Contribuinte (indIEDest=1): - Rejeitar se o Destinatário indicado não possuir informação da IE ou se estiver informado "ISENTO"	Obrig.	426	Rej.
F29	Se indicador de Destinatário for igual a Isento de Inscrição (indIEDest=2): - Rejeitar se o Destinatário indicado não possuir informação de IE ou se estiver informada diferente do literal "ISENTO"	Obrig.	420	Rej.
F30	Se indicador de Destinatário for igual a Não Contribuinte (indIEDest=9): - Rejeitar se o Destinatário indicado possuir a tag IE informada	Facult.	431	Rej.
F31	Rejeitar quando informado Destinatário como Contribuinte Isento de Inscrição Estadual (indIEDest=2) em UF que não permite esta situação, conforme abaixo: - AM, BA, CE, GO, MG, MS, MT, PE, RN, SE, SP	Obrig.	432	Rej.
F32	Município do Destinatário deve pertencer à UF (verificar se as 2 posições da esquerda do código de município que identifica o código da UF é compatível com a sigla da UF informada)	Obrig.	405	Rej.
F33	Código do Município do Destinatário deve existir (Tabela Municípios do IBGE)	Obrig.	406	Rej.
F34	Se IE Destinatário informada: - Validar IE do Destinatário (erro no dígito de controle)  <b>Observação:</b> Antes da validação, a IE deverá ser normalizada, na aplicação da SEFAZ, com o acréscimo de zeros não significativos previstos na definição do formato da IE se necessário.	Obrig.	427	Rej.

Página 52 / 86

Página 53 / 86

Página 54 / 86



Página 55 / 86

<b>F99</b>	Se informado grupo Medição (gMedicao) no item: - Verificar se o número de referência do Medidor está registrado no grupo de Medições (grupo: gMed)	Obrig.	440	Rej.
<b>F100</b>	Se informado grupo Medição (grupo: gMedicao) e número de referência da Demanda Contratada (tag: nContrat) no item: - Verificar se o número de referência da Demanda Contratada está registrado no grupo Grandezas Contratadas (grupo: gGrContrat)	Obrig.	441	Rej.
<b>F101</b>	Se o indicador da origem da quantidade faturada (tag: indOrigemQtd) for igual a 3 (Contratada): - Deve ser informado o grupo de medição (grupo: gMedicao) com o número de referência da Demanda Contratada (tag: nContrat)	Obrig.	442	Rej.
<b>F102</b>	Se o indicador da origem da quantidade faturada (tag: indOrigemQtd) for igual a 6 (Sem quantidade): - O grupo de medição (grupo: gMedicao) não deve ser informado	Obrig.	443	Rej.
<b>Validações dos Itens da NF3e (Tributos)</b>				
<b>F103</b>	Se CST de ICMS = 00, 10, 20: Verificar se Valor do ICMS corresponde ao Valor da base de cálculo X Alíquota.  <b>Observação:</b> Considerar uma tolerância de R\$ 0,05 para mais ou para menos.	Obrig.	444	Rej.
<b>Validações dos Itens da NF3e (Grupo Contábil)</b>				
<b>F104</b>	A critério da UF o grupo de informações contábeis do item poderá ser exigido	Facult.	445	Rej.
<b>F105</b>	Se informado no item o grupo de informações contábeis (grupo: gContab): -Verificar se a soma do total de débitos (tag: tpLanc = D) deve ser igual a soma do total de créditos (tag: tpLanc = C).	Facult.	446	Rej.
<b>Validações dos Totais da NF3e</b>				
<b>F106</b>	Total da BC ICMS difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	447	Rej.
<b>F107</b>	Total do ICMS difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	448	Rej.
<b>F108</b>	Se tipo da NF3e = 3 (Normal com Ajuste) (tag: finNF3e), total do ICMS difere do somatório dos valores dos itens menos o somatório dos valores de detItemAnt/vICMS.	Facult.	449	Rej.
<b>F109</b>	Se tipo da NF3e = 3 (Normal com Ajuste) (tag: finNF3e): O total do ICMS não pode ser negativo	Facult.	450	Rej.
<b>F110</b>	Valor total do ICMS superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ (valor parametrizado por UF)	Facult.	451	Rej.
<b>F111</b>	Valor total do ICMS Desonerado difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	452	Rej.
<b>F112</b>	Valor total do BC ICMS-ST difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	453	Rej.
<b>F112</b>	Valor total do ICMS-ST difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	454	Rej.
<b>F114</b>	Total do Fundo de combate à pobreza (FCP) difere do somatório do valor os itens	Obrig.	455	Rej.
<b>F115</b>	Total do FCP-ST difere do somatório do valor os itens	Obrig.	456	Rej.
<b>F116</b>	Total do PIS difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	457	Rej.
<b>F117</b>	Total do CONFINS difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	458	Rej.
<b>F118</b>	Total dos Produtos e Serviços difere do somatório do valor dos itens	Obrig.	459	Rej.
<b>F119</b>	Valor total da NF (vNF) difere do somatório de: (+) vProd (-) vICMSDeson (+) vST  <b>Observação:</b> vProd é somatório do campo vProd dos itens e conforme a natureza do Código de Classificação do Produto (cClass) poderá ser somado ou deduzido (* -1) do valor total (ver item 8.9 do MOC). O campo indicador de devolução (indDevolucao) se informado em um item modifica seu valor multiplicando por -1.	Obrig.	460	Rej.
<b>F120</b>	Se tipo da NF3e = 3 (Normal com Ajuste) (tag: finNF3e): valor total da NF (vNF) difere do somatório de: (+) vProd (-) vICMSDeson (+) vST (-) somatório dos detItemAnt/vProd	Facult.	461	Rej.



<b>Observação:</b> vProd é somatório do campo vProd dos itens e conforme a natureza do Código de Classificação do Produto (cClass) poderá ser somado ou deduzido (* - 1) do valor total (ver item 8.9 do MOC).				
<b>F121</b>	Se tipo da NF3e = 3 (Normal com Ajuste) (tag: finNF3e): - O total do vNF não pode ser negativo.	Facult.	462	Rej.
<b>F122</b>	Valor total da NF3e (tag: vNF) superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ (valor parametrizado por UF)	Facult.	463	Rej.
<b>Observação: valores de itens de NF3e anterior (detItemAnt) devem ser considerados como valores negativos no total (BC ICMS, ICMS, PIS e COFINS)</b>				
<b>Validações dos Autorizados ao XML</b>				
<b>F123</b>	Se informada autorização download XML com CNPJ (grupo: autXML): CNPJ com zeros ou dígito inválido	Obrig.	466	Rej.
<b>F124</b>	Se informada autorização download do XML com CPF: CPF com zeros, nulo, números repetidos (111, 222, etc.), ou dígito de controle inválido.	Obrig.	467	Rej.
<b>F125</b>	Se informada autorização download XML (grupo: autXML): - Verificar se existe duplicidade de CPF/CNPJ informado no grupo autXML da NF3e	Obrig.	468	Rej.
<b>Validações do QR Code</b>				
<b>F126</b>	Endereço do site da UF para a Consulta via QR Code difere do previsto. Nota: O uso diferenciado de maiúsculas ou minúsculas não deve ser considerado na validação. <b>Observação:</b> Para consultar as URLs por UF utilizadas no QR Code, acesse: <a href="http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e/">http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e/</a>	Obrig.	464	Rej.
<b>F127</b>	Parâmetro Chave de Acesso no QR Code diverge da Chave de Acesso da NF3e	Obrig.	465	Rej.
<b>F128</b>	Se tipo de emissão for igual a Contingência Off-line: O parâmetro sign deve ser informado no QR-Code	Obrig.	469	Rej.
<b>F129</b>	Se tipo de emissão for igual a Normal: O parâmetro sign não deve ser informado no QR-Code	Obrig.	470	Rej.
<b>F130</b>	Se tipo de emissão for igual a Contingência Off-line: Valor da assinatura (sign) do QR-Code difere do valor calculado	Obrig.	471	Rej.
<b>Validações do Responsável Técnico</b>				
<b>F131</b>	Não informado o grupo de informações do responsável técnico <b>Observação: Implementação à critério da UF</b>	Facul.	475	Rej.
<b>F132</b>	Se informado grupo do responsável técnico (grupo: gRespTec): - Validar CNPJ (dígito controle, zeros ou nulo).	Facul.	472	Rej.
<b>F133</b>	Obrigatória a informação do identificador do CSRT (tag: idCSRT) e Hash do CSRT (tag: hashCSRT) <b>Observação: Implementação futura</b>	Facul.	476	Rej.

## 6 Sistema de Registro de Eventos (Parte Geral)

**Função:** serviço destinado à recepção de mensagem de evento de NF3e.

**Processo:** síncrono.

**Método:** nf3eRecepcaoEvento

**Parâmetro da Mensagem da área de dados:** XML sem compactação

### 6.1.1 Leiaute Mensagem de Entrada

**Entrada:** Estrutura XML contendo a consulta do status do serviço

**Schema XML:** eventoNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
FP01	eventoNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
FP02	versao	A	FP01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
FP03	infEvento	G	FP01	-	1-1		Grupo de informações do registro de eventos
FP04	Id	ID	FP03	C	1-1	54	Identificador da TAG a ser assinada, a regra de formação do Id é: "ID" + tpEvento+ chave da NF3e+ nSeqEvento
FP05	cOrgao	E	FP03	N	1-1	2	Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE estendida
FP06	tpAmb	E	FP03	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção 2 – Homologação
FP07	CNPJ	E	FP03	N	1-1	14	Informar o CNPJ do autor do Evento
FP08	chNF3e	E	FP03	N	1-1	44	Chave de Acesso da NF3e vinculada ao Evento
FP09	dhEvento	E	FP03	D	1-1	-	Data e Hora do Evento Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD.
FP10	tpEvento	E	FP03	N	1-1	6	Tipo do Evento (ver tabela de tipos de evento)
FP11	nSeqEvento	E	FP03	N	1-1	1-2	Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos será 1, nos casos em que possa existir mais de um evento o autor do evento deve numerar de forma sequencial.
FP12	detEvento	G	FP03	-	1-1	-	Informações do evento específico.
FP13	versaoEvento	A	FP12	N	1-1	2v2	Versão do leiaute específico do evento.
FP14	any	E	FP12	XML	1-1	-	XML do evento Insira neste local o XML específico do tipo de evento (cancelamento)
FP15	Signature	G	FP01	XML	1-1	-	Assinatura XML do grupo identificado pelo atributo "Id"

### 6.1.2 Leiaute Mensagem de Retorno

**Retorno:** Estrutura XML com o resultado do pedido de evento.

**Schema XML:** retEventoNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
FR01	retEventoNF3e	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz do Resultado do Envio do Evento
FR02	versao	A	FR01	N	1-1	1-4	Versão do leiaute
FR03	infEvento	G	FR01	-	1-1		Grupo de informações do registro do Evento
FR04	Id	ID	FR03	C	0-1	17	Identificador da TAG a ser assinada, somente deve

							ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pelo órgão de registro, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal "ID"
FR05	tpAmb	E	FR03	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 – Homologação
FR06	verAplic	E	FR03	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão.
FR07	cOrgao	E	FR03	N	1-1	2	Código da UF que registrou o Evento.
FR08	cStat	E	FR03	N	1-1	3	Código do status da resposta
FR09	xMotivo	E	FR03	C	1-1	1-255	Descrição do status da resposta
<b>Os campos a seguir são obrigatórios no caso de homologação do evento cStat=135, 134 ou cStat=136. Os campos de dhRegEvento e nProt não serão preenchidos em caso de erro</b>							
FR10	chNF3e	E	FR03	N	0-1	44	Chave de Acesso da NF3e vinculada ao evento
FR11	tpEvento	E	FR03	N	0-1	6	Código do Tipo do Evento
FR12	xEvento	E	FR03	C	0-1	5-60	Descrição do Evento
FR13	nSeqEvento	E	FR03	N	0-1	1-2	Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos será 1, nos casos em que possa existir mais de um evento o autor do evento deve numerar de forma sequencial.
FR14	dhRegEvento	E	FR03	D	0-1		Data e Hora do Evento Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD
FR15	nProt	E	FR15	N	0-1	15	Número do protocolo de registro do evento
FR16	Signature	G	FR01	XML	0-1		Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério do Ambiente Autorizador

### 6.1.3 Descrição do Processo de Web Service

Este método é responsável por receber as solicitações referentes ao registro de eventos de NF3e. Ao receber a solicitação do transmissor, a aplicação do Ambiente Autorizador realiza o processamento da solicitação e devolve o resultado do processamento para o aplicativo do mesmo.

O WS de Eventos é acionado pelo interessado (emissor ou órgão público) que deve enviar mensagem de registro de evento.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem:

### 6.1.4 Regras de Validação Básicas do Serviço

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo TLS)					
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito	
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.	
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.	
A03	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.	
A04	LCR do Certificado de Transmissor	Obrig.	286	Rej.	

	- Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida			
<b>A05</b>	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
<b>A06</b>	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
<b>A07</b>	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>B01</b>	Tamanho do XML de Dados superior a 1024 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
<b>B02</b>	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
<b>B03</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
<b>B04</b>	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (1024 Kb). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 1024 Kb. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso de controle de tamanho ter sido implementado por aplicativo, teremos a devolução da mensagem de erro 214.

O Ambiente Autorizador que mantém o Web Service disponível mesmo quando o serviço esteja paralisado, deverá implementar as validações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas caso o Web Service não fique disponível quando o serviço estiver paralisado.

### 6.1.5 Validação da área de dados da mensagem

Validações de Forma Aplicadas a área de dados				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>C01</b>	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
<b>C02</b>	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto ( <a href="http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e">http://www.portalfiscal.inf.br/nf3e</a> )	Obrig.	598	Rej.
<b>C03</b>	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
<b>C04</b>	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
<b>C05</b>	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.
<b>C06</b>	Verificar se a versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.

### 6.1.6 Validações do Certificado de Assinatura

Validações do Certificado utilizado na Assinatura Digital do evento de NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>D01</b>	Certificado de Assinatura Inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Basic Constraint = true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	290	Rej.
<b>D02</b>	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	291	Rej.
<b>D03</b>	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName – OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	292	Rej.
<b>D04</b>	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	293	Rej.
<b>D05</b>	LCR do Certificado de Assinatura - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - Erro no acesso à LCR	Obrig.	296	Rej.
<b>D06</b>	Certificado de Assinatura revogado	Obrig.	294	Rej.
<b>D07</b>	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	295	Rej.

### 6.1.7 Validação da Assinatura Digital

Validações da Assinatura Digital da NF3e				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>E01</b>	Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "ID" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature	Obrig.	298	Rej.
<b>E02</b>	Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado	Obrig.	297	Rej.
<b>E03</b>	CNPJ-Base do Autor difere do CNPJ-Base do Certificado Digital	Obrig.	213	Rej.

### 6.1.8 Validação das Regras de Negócio do Serviço de Registro de Eventos

Validações das Regras de Negócio dos Eventos – Parte Geral				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
<b>J01</b>	Tipo do ambiente informado difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
<b>J02</b>	Verificar se o código do órgão de recepção do Evento diverge do solicitado	Obrig.	226	Rej.
<b>J03</b>	Validar CNPJ do autor do evento (DV ou zeros)	Obrig.	627	Rej.
<b>J04</b>	Validar se atributo Id corresponde à concatenação dos campos evento ("ID" + tpEvento + chNF3e + nSeqEvento)	Obrig.	628	Rej.
<b>J05</b>	Verificar se o tpEvento é válido	Obrig.	629	Rej.
<b>J06</b>	Verificar Schema da parte específica do Evento OBS: Utilizar o tpEvento + o atributo versaoEvento para identificar qual schema deve ser validado.	Obrig.	630	Rej.
<b>J07</b>	- Validar chave de acesso da NF3e Retornar motivo da rejeição da Chave de Acesso: CNPJ zerado ou inválido, Ano < 2019 ou maior que atual, Mês inválido (0 ou > 12), Modelo diferente de 66, Número zerado, Tipo de emissão inválido, UF inválida ou DV inválido [Motivo: XXXXXXXXXXXXX]	Obrig.	236	Rej.
<b>J08</b>	Verificar duplicidade do evento (cOrgao + tpEvento + chNF3e + nSeqEvento)	Obrig.	631	Rej.
<b>J09</b>	Se evento do emissor verificar se CNPJ do Autor diferente do CNPJ da chave de acesso da NF3e	Obrig.	632	Rej.

<b>J10</b>	Se evento do Fisco/Outros órgãos, verificar se CNPJ do Autor consta da tabela de órgãos autorizados a gerar evento.	Obrig.	633	Rej.
<b>J11</b>	Se evento exige NF3e: Acesso BD NF3e (Chave: CNPJ Emit, Modelo, Série, Nº): - Verificar se NF3e não existe	Obrig.	217	Rej.
<b>J12</b>	Se existir a NF3e: (Independente do evento exigir) Verificar se a Chave de Acesso difere da existente em BD (opcionalmente a descrição do erro, campo xMotivo, tem concatenada a Chave de Acesso)	Obrig.	600	Rej.
<b>J13</b>	Data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF3e, se existir. A SEFAZ deve tolerar uma diferença máxima de 5 minutos em função da sincronização de horário de servidores.	Obrig.	634	Rej.
<b>J14</b>	Data do evento não pode ser menor que a data de autorização da NF3e, se existir A SEFAZ deve tolerar uma diferença máxima de 5 minutos em função da sincronização de horário de servidores.	Obrig.	637	Rej.
<b>J15</b>	Data do evento não pode ser maior que a data de processamento. A SEFAZ deve tolerar uma diferença máxima de 5 minutos em função da sincronização de horário de servidores.	Obrig.	635	Rej.

### 6.1.9 Processamento das validações específicas de cada evento

Serão definidas no item 7 deste Manual correspondentes a cada evento.

#### 6.1.10 Final do Processamento do Evento

O processamento do evento pode resultar em:

- **Rejeição** – o Evento será descartado, com retorno do código do status do motivo da rejeição;
- **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na respectiva NF3e**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento na respectiva NF3e (cStat=135);
- **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos – vinculação do evento à respectiva NF3e prejudicado** – o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos, a vinculação do evento à respectiva NF3e fica prejudicada face a inexistência da NF3e no momento do recebimento do Evento (cStat=136);
- **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na respectiva NF3e com situação diferente de Autorizada**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento na respectiva NF3e **retornando um alerta com a situação de NF3e (cStat=134)**;

O Ambiente Autorizador deverá compartilhar os eventos autorizados no Sistema de Registro de Eventos com os órgãos interessados.

## 7 Sistema de Registro de Eventos (Parte Específica)

### 7.1 Evento de Cancelamento

**Função:** evento destinado ao atendimento de solicitações de cancelamento de NF3e.

**Autor do Evento:** O autor do evento é o emissor da NF3e. A mensagem XML do evento será assinada com o certificado digital que tenha o CNPJ base do Emissor da NF3e.

**Código do Tipo de Evento:** 110111

**Schema XML:** evCancNF3e\_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
GP01	evCancNF3e	G	-	-	-	-	TAG raiz
GP02	descEvento	E	GP01	C	1-1	12	Descrição do Evento: 'Cancelamento'
GP03	nProt	E	GP01	N	1-1	15	Informar o número do protocolo de autorização da NF3e a ser cancelada
GP04	xJust	E	GP01	C	1-1	1-255	Informar a justificativa do cancelamento

#### 7.1.1 Validação das Regras Específicas do Evento

Validações das Regras Específicas					
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito	
K01	Verificar se a UF da Chave de Acesso difere da UF do Web Service	Obrig.	249	Rej.	
K02	Verificar se o nSeqEvento é maior que o valor permitido (=1)	Obrig.	636	Rej.	
K03	Emitente deve estar habilitado na base de dados para emissão da NF3e	Obrig.	203	Rej.	
K04	Verificar Situação Fiscal irregular do Emitente	Obrig.	240	Rej.	
K05	Verificar se NF3e já está cancelada.	Obrig.	218	Rej.	
K06	Verificar se NF3e já está substituída	Obrig.	224	Rej.	
K07	Verificar se NF3e já está ajustada por outra	Obrig.	299	Rej.	
K08	Verificar se número do Protocolo informado difere do número do Protocolo da NF3e	Obrig.	222	Rej.	
K09	NF3e autorizada após último dia do mês anterior.	Obrig.	220	Rej.	
	Exceção: A critério da UF poderá ser aceito cancelamento até 120 horas além do prazo normal. Observação: Na comparação dos horários acima, aceitar uma tolerância de 5 minutos, devido ao sincronismo de horário entre servidor da Empresa e o servidor da SEFAZ Autorizadora				

O Fisco poderá liberar o cancelamento fora de prazo através do evento de Manifestação do Fisco do tipo "Liberação do Prazo de Cancelamento"

#### 7.1.2 Final do Processamento

Se o evento de cancelamento for homologado, a situação da NF3e para efeito de consulta situação passará para "101 – Cancelamento homologado"



## 8 Web Services – Informações Adicionais

### 8.1 Ambiente de Homologação / Produção

O Ambiente Autorizador Nacional deverá manter dois ambientes para recepção de NF3e. O ambiente de homologação é específico para a realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NF3e do contribuinte.

A emissão de NF3e no ambiente de produção fica condicionada à prévia aprovação das equipes de TI e de negócios da própria empresa, que deverá avaliar a adequação, comportamento e performance de seu sistema de emissão de NF3e no ambiente de homologação. Uma vez aprovados os testes em homologação, pode o contribuinte habilitar-se ao ambiente de produção.

#### 8.1.1 Sobre as condições de teste para as empresas

O ambiente de homologação deve ser usado para que as empresas possam efetuar os testes necessários nas suas aplicações, antes de passar a consumir os serviços no ambiente de produção.

Em relação à massa de dados para que os testes possam ser efetuados, lembramos que podem ser geradas NF3e no ambiente de homologação à critério da empresa (NF3e sem valor fiscal).

Testes no ambiente de produção, quando liberado este ambiente, por falha da aplicação da empresa podem disparar os mecanismos de controle de uso indevido, causando bloqueios administrativos na utilização dos serviços.

### 8.2 Mensagens de Erro

Tabela de códigos de erros e descrições das mensagens de erro específicas da NF3-e

CÓDIGO	RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO
100	Autorizado o uso da NF3e
101	Cancelamento de NF3e homologado
102	Substituição de NF3e homologada
103	Lote recebido com sucesso
104	Lote processado
105	Lote em processamento
106	Lote não localizado
107	Serviço em Operação
108	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
109	Serviço Paralisado sem Previsão



[illegible]

Página 66 / 86

292	Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ
293	Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação
294	Rejeição: Certificado Assinatura revogado
295	Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil
296	Rejeição: Certificado Assinatura erro no acesso a LCR
297	Rejeição: Assinatura difere do calculado
298	Rejeição: Assinatura difere do padrão do Projeto
299	Rejeição: NF3e já está ajustada na base de dados da SEFAZ. [nProt:9999999999999999][dhAjuste: AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD].
401	Rejeição: O lote deve conter mais de uma NF3e
402	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
403	Rejeição: O lote contém NF3e de mais de um estabelecimento emissor
404	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
405	Rejeição: Código de Município diverge da UF do Destinatário da NF3e
406	Rejeição: Município do Destinatário inexistente
407	Rejeição: Código de Município diverge da UF do Emitente da NF3e
408	Rejeição: Município do Emitente inexistente
409	Rejeição: Energia contratada permitida apenas para acessante Parcialmente Livre
410	Rejeição: Expiração dos créditos do SCEE devem ser informados para saldo positivo
411	Rejeição: Grupo NF3e de Substituição deve ser informado para a NF3e de Substituição
412	Rejeição: Grupo NF3e de Substituição não deve ser informado para NF3e Normal ou de Ajuste
413	Rejeição: NF3e ou NF substituída com data de emissão anterior a 5 anos da data atual
414	Rejeição: Chave de acesso da NF3e substituída inválida [Motivo: XXXXXXXXXXXX]
415	Rejeição: Data e Justificativa de entrada em contingência não devem ser informadas para tipo de emissão igual a Normal.
416	Rejeição: Data e Justificativa de entrada em contingência devem ser informadas
417	Rejeição: Data de entrada em contingência posterior ou igual a data de emissão.
418	Rejeição: UF do Emitente não permite emissão Off-line
419	Rejeição: Emissão Off-line só é permitida para NF3e do tipo Normal
420	Rejeição: IE do tomador isento deve ser preenchida com "ISENTO"
421	Rejeição: Ano da NF3e informado na chave de acesso inválido
422	Rejeição: CNPJ do Destinatário inválido
423	Rejeição: CPF do Destinatário inválido
424	Rejeição: IE não deve ser informada para Destinatário do tipo Outros
425	Rejeição: NIS só pode ser informado para Destinatário com CPF informado
426	Rejeição: IE deve ser informada para tomador Contribuinte
427	Rejeição: IE do Destinatário inválida
428	Rejeição: IE do Destinatário não cadastrada
429	Rejeição: IE do Destinatário não vinculada ao CNPJ
430	Rejeição: IE do Destinatário não informada
431	Rejeição: IE não pode ser informada para tomador não contribuinte
432	Rejeição: UF do Destinatário não aceita ISENTO com Inscrição Estadual
433	Rejeição: CFOP inválido para NF3e [nItem: NNN]
434	Rejeição: CFOP incompatível com o código de classificação do item [nItem: NNN]
435	Rejeição: Valor do item difere de valor unitário x quantidade faturada [nItem: NNN]
436	Rejeição: As tarifas de um mesmo item devem ser do mesmo posto tarifário [nItem: NNN]
437	Rejeição: A soma das tarifas aplicadas não pode ser maior que o valor unitário do item [nItem: NNN]
438	Rejeição: Grupo tarifas não pode ser informado para item com indicador de preço ACL [nItem: NNN]
439	Rejeição: Grupo ICMS 10 deve ser informado para item com indicador de preço ACL [nItem: NNN]
440	Rejeição: Número de referência do medidor indicado na medição não existe no grupo Medidores [nItem: NNN]

<b>441</b>	Rejeição: Número de referência da Demanda contratada não existe no grupo Grandezas Contratadas [nItem: NNN]
<b>442</b>	Rejeição: Medição com número de referência para Demanda contratada deve ser informada para item com origem da quantidade faturada igual a contratada. [nItem: NNN]
<b>443</b>	Rejeição: Não deve ser informada medição para item com origem da quantidade faturada igual a Sem Quantidade [nItem: NNN]
<b>444</b>	Rejeição: Valor do ICMS não corresponde à base de cálculo x alíquota [nItem: NNN]
<b>445</b>	Rejeição: Grupo de informações contábeis deve ser preenchido para a UF [nItem: NNN]
<b>446</b>	Rejeição: A soma dos lançamentos de débito deve ser igual à soma dos lançamentos de crédito [nItem: NNN]
<b>447</b>	Rejeição: Total da base de cálculo difere do somatório dos itens
<b>448</b>	Rejeição: Total do ICMS difere do somatório dos itens
<b>449</b>	Rejeição: Total do ICMS da NF3e de ajuste difere do somatório dos valores de ICMS dos itens, menos o somatório dos valores de ICMS dos itens de NF3e anteriores
<b>450</b>	Rejeição: Total do ICMS não pode ser negativo
<b>451</b>	Rejeição: Total do ICMS superior ao valor limite estabelecido para a UF
<b>452</b>	Rejeição: Total do ICMS desonerado difere do somatório dos itens
<b>453</b>	Rejeição: Total da base de cálculo ST difere do somatório dos itens
<b>454</b>	Rejeição: Total do ICMS ST difere do somatório dos itens
<b>455</b>	Rejeição: Total do FCP difere do somatório dos itens
<b>456</b>	Rejeição: Total do FCP-ST difere do somatório dos itens
<b>457</b>	Rejeição: Total do PIS difere do somatório dos itens
<b>458</b>	Rejeição: Total do COFINS difere do somatório dos itens
<b>459</b>	Rejeição: Total dos produtos e serviços difere do somatório dos itens
<b>460</b>	Rejeição: Total da NF3e difere do somatório dos valores que compõe o valor total da NF3e
<b>461</b>	Rejeição: Total da NF3e de ajuste difere do somatório dos valores que compõe o valor total da NF3e ajuste
<b>462</b>	Rejeição: O valor total da NF3e de ajuste não pode ser negativo
<b>463</b>	Rejeição: Total da NF3e superior ao valor limite estabelecido para a UF
<b>464</b>	Rejeição: Endereço do site da UF da Consulta via QR Code diverge do previsto
<b>465</b>	Rejeição: Parâmetro chave de acesso do QR Code divergente da NF3e
<b>466</b>	Rejeição: CNPJ autorizado para download inválido
<b>467</b>	Rejeição: CPF autorizado para download inválido
<b>468</b>	Rejeição: Documento autorizado ao XML duplicado na NF3e
<b>469</b>	Rejeição: Parâmetro sign não informado no QR Code para emissão em contingência
<b>470</b>	Rejeição: Parâmetro sign não deve ser informado no QR Code para emissão Normal
<b>471</b>	Rejeição: Assinatura do QR Code difere do calculado
<b>472</b>	Rejeição: CNPJ do responsável técnico inválido (zerado ou dígito inválido)
<b>473</b>	Rejeição: Tipo Autorizador do Recibo diverge do Órgão Autorizador
<b>474</b>	Rejeição: Classe e subclasses devem ser informados para acessante diferente de Gerador
<b>475</b>	Rejeição: Obrigatória as informações do responsável técnico
<b>476</b>	Rejeição: Obrigatória a informação do identificador do CSRT e do Hash do CSRT
<b>539</b>	Rejeição: Duplicidade de NF3e, com diferença na Chave de Acesso [chNF3e: 999999999999999999999999999999999999] [nProt:99999999999999] [dhAut: AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD].
<b>598</b>	Rejeição: Usar somente o namespace padrão da NF3e
<b>599</b>	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
<b>600</b>	Rejeição: Chave de Acesso difere da existente em BD
<b>627</b>	Rejeição: CNPJ do autor do evento inválido
<b>628</b>	Rejeição: Erro Atributo ID do evento não corresponde à concatenação dos campos ("ID" + tpEvento + chNF3e + nSeqEvento)
<b>629</b>	Rejeição: O tpEvento informado inválido
<b>630</b>	Rejeição: Falha no Schema XML específico para o evento
<b>631</b>	Rejeição: Duplicidade de evento [nProt:9999999999999999][dhRegEvento: AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD]

632	Rejeição: O autor do evento diverge do emissor da NF3e
633	Rejeição: O autor do evento não é um órgão autorizado a gerar o evento
634	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF3e
635	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
636	Rejeição: O número sequencial do evento é maior que o permitido
637	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de autorização da NF3e
678	Rejeição: Uso indevido
997	Rejeição: XML da NF3e referenciado indisponível no momento da validação (Existem situações em que o ambiente de autorização trabalha com um banco de dados separado para o arquivo XML)
999	Rejeição: Erro não catalogado (informar a msg de erro capturado no tratamento da exceção)

### 8.3 Tratamento de caracteres especiais no texto de XML

Todos os textos de um documento XML passam por uma análise do “parser” específico da linguagem. Alguns caracteres afetam o funcionamento deste “parser”, não podendo aparecer no texto de uma forma não controlada.

Os caracteres que afetam o “parser” são:

- (Sinal de maior),
- < (Sinal de menor),
- & (e-comercial),
- “ (aspas),
- ‘ (sinal de apóstrofe).

Alguns destes caracteres podem aparecer especialmente nos campos de Razão Social, Endereço e Informação Adicional. Para resolver o problema, é recomendável o uso de uma sequência de “escape” em substituição ao respectivo caractere.

Ex. a denominação: DIAS & DIAS LTDA deve ser informada como: DIAS &amp; DIAS LTDA no XML para não afetar o funcionamento do “parser”.

Caractere	Sequência de escape
<	&lt;
>	&gt;
&	&amp;
"	&quot;
'	&#39;

### 8.4 Cálculo do dígito verificador da chave de acesso da NF3e

O dígito verificador da chave de acesso da NF3e é baseado em um cálculo do módulo 11. O módulo 11 de um número é calculado multiplicando-se cada algarismo pela sequência de multiplicadores 2,3,4,5,6,7,8,9,2,3, ... posicionados da direita para a esquerda.

A somatória dos resultados das ponderações dos algarismos é dividida por 11 e o DV (dígito verificador) será a diferença entre o divisor (11) e o resto da divisão:

**DV = 11 - (resto da divisão)**

Quando o resto da divisão for 0 (zero) ou 1 (um), o DV deverá ser igual a 0 (zero).

Exemplo: consideremos que a chave de acesso tem a seguinte sequência de caracteres:

A CHAVE DE ACESSO	5	2	0	6	0	4	3	3	0	0	9	9	1	1	0	0	2	5	0	6	5	5	0	1	2	0	0	0	0	0	7	8	0	0	2	6	7	3	0	1	6	1	
B PESOS	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2
C PONDERAÇÃO (A*B)	20	6	0	54	0	28	18	15	0	0	18	81	8	7	0	0	8	15	0	54	40	35	0	5	8	0	0	0	0	0	35	32	0	0	18	48	49	18	0	4	18	2	

Somatória das ponderações = 644

Dividindo a somatória das ponderações por 11 teremos,  $644 / 11 = 58$  restando 6.

Como o dígito verificador DV = 11 - (resto da divisão), portando  $11 - 6 = 5$

Neste caso o DV da chave de acesso da NF3e é igual a "5", valor este que deverá compor a chave de acesso totalizando a uma sequência de 44 caracteres.

## 8.5 Número do Recibo de Lote

O número do Recibo do Lote será gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual autorizadora, com a seguinte regra de formação:

2 posições com o Código da UF onde foi entregue o lote (codificação do IBGE);

1 posição com o Tipo de Autorizador (1=SEFAZ normal, 3=SEFAZ VIRTUAL-RS);

12 posições numéricas sequenciais.

Campo	Código da UF	Tipo Autorizador	Sequencial
Quantidade de caracteres	02	01	12

O projeto utiliza a codificação da UF definida pelo IBGE:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins	21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia	31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo	41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul	50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal

## 8.7 Número do protocolo

O número do protocolo é gerado pelo Ambiente Autorizador para identificar univocamente as transações realizadas de autorização de uso e registro de eventos da NF3e.

A regra de formação do número do protocolo é:

9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Tipo de Autorizador	Código da UF	Ano	Sequencial de 10 posições											

- 1 posição com o Tipo de Autorizador (1 = SEFAZ Autorizadora; 3 = SEFAZ Virtual RS);
- 2 posições para o código da UF do IBGE;
- 2 posições para o ano;
- 10 posições numéricas sequenciais no ano.

A geração do número de protocolo deverá ser única, sendo utilizada por todos os *Web Services* que precisam atribuir um número de protocolo para o resultado do processamento.

Juntamente ao protocolo, no DANF3E aparecerá a data (DD/MM/AAAA) e hora (hh:mm:ss).

## 8.8 Tempo médio de resposta

O tempo médio de resposta é um indicador que mede a performance do serviço de processamento nos últimos 5 minutos.

O tempo médio de processamento de uma NF3e é obtido pela divisão do tempo decorrido entre o recebimento da mensagem e o momento de armazenamento da mensagem de processamento do arquivo.

O tempo médio de resposta é a média dos tempos médios de processamento de uma NF3e dos últimos 5 minutos.

Caso o tempo médio de resposta fique abaixo de 1 (um) segundo o tempo será informado como 1 segundo. As frações de segundos serão arredondados para cima.

## 8.9 Relação de CFOP válidos para NF3e

CFOP	Descrição
5.250	Vendas de Energia Elétrica
5.251	Venda de energia elétrica para distribuição ou comercialização
5.252	Venda de energia elétrica para estabelecimento industrial
5.253	Venda de energia elétrica para estabelecimento comercial
5.254	Venda de energia elétrica para estabelecimento prestador de serviço de transporte
5.255	Venda de energia elétrica para estabelecimento prestador de serviço de comunicação



<b>5.256</b>	Venda de energia elétrica para estabelecimento de produtor rural
<b>5.257</b>	Venda de energia elétrica para consumo por demanda contratada
<b>5.258</b>	Venda de energia elétrica para não contribuinte

## 8.10 Classificação de Produtos

A tabela de classificação de produtos utilizada para validar o valor do campo cClass nos itens da NF3e determina diversas validações que são aplicadas na autorização da NF3e, além de determinar a natureza do valor do item na totalização da nota, uma vez que alguns tipos de produtos podem entrar deduzindo do valor total.

Códigos que iniciarem pelo dígito 5 devem deduzir do valor total da nota, enquanto que os demais códigos, iniciados por zero, serão itens somados no total da nota.

A tabela atualizada está disponível no portal nacional da NF3e (<http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e>).



## 9 Uso Indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas (“aplicação cliente”) permite identificar algumas situações de “uso indevido” nos ambientes autorizadores.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em “loop”, consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para evitar esses problemas serão mantidos controles para identificar as situações de uso indevido de sucessivas tentativas de busca de registros já disponibilizados anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro “678–Rejeição: Consumo Indevido”.

### 9.1 Erros e problemas comuns

O erro e problema mais comum encontrado nos ambientes de autorização é o envio repetido (em looping) de requisições para os Web Services dos sistemas autorizadores de documentos fiscais eletrônicos. Normalmente isso ocorre devido algum erro na aplicação do emissor de documentos fiscais eletrônicos ou má utilização do usuário.

Após o envio de uma requisição para o sistema autorizador, essa requisição pode ser autorizada ou rejeitada. Caso ela seja rejeitada, o usuário do sistema deverá verificar o motivo da rejeição e corrigi-la, se assim desejar, ou caso a rejeição seja indevida (o sistema autorizador rejeitou de forma equivocada) deverá entrar em contato com a SEFAZ autorizadora.

Seguem alguns exemplos de “Consumo Indevido” que podem ocorrer nos Web Services:

Web Service	Aplicação com erro/problema
Envio de Lote de NF3-e	Aplicação da empresa em “looping” enviando o mesmo Lote de NF3e rejeitado por erro de Schema, ou em “loop” com NF3e rejeitada por um erro específico. Usuário do sistema fica enviando manualmente a mesma NF3e (efeito pica-pau).
Consulta Resultado do Lote	Aplicação da empresa efetua “looping” consultando os números de Recibo de Lote em sequência, mesmo para Número de Recibo que não foram gerados para sua empresa. Usuário do sistema fica enviando manualmente a mesma consulta (efeito pica-pau).
Registro de Evento da NF3e	Aplicação da empresa em “looping” enviando o mesmo Pedido Evento (exemplo: cancelamento), que sempre é rejeitado. Usuário do sistema fica enviando manualmente o mesmo evento (efeito pica-pau).
Consulta Situação da NF3e (Consulta Protocolo)	Algumas empresas utilizam esta consulta para verificar a disponibilidade dos serviços da SEFAZ Autorizadora, consultando a mesma Chave de Acesso, em “looping”. Usuário do sistema fica enviando manualmente o mesmo pedido de consulta da NF3e durante meses (efeito pica-pau).
Consulta Status Serviço	Aplicação em “loop” consumindo o Web Service em uma frequência maior do que a prevista.

## 9.2 Regras de Validação de Consumo Indevido

Autorização de NF3e					
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito	
CI01	NF3e enviada com mais de 30* rejeições iguais: - Contribuinte ficará com o WS de autorização recebendo a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora para todas as requisições. <b>Observação 1:</b> Caso após o tempo de 1 (uma) * hora o contribuinte envie novamente a mesma NF3e e tenha a mesma rejeição, ele poderá voltar a receber a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora, e isso se repetirá até ele parar de enviar a NF3e com a mesma rejeição.	Facult..	678	Rej.	
	<b>Observação 2:</b> A verificação do contribuinte para receber a rejeição 678 poderá ser feita em tempo de conexão pela identificação do CNPJ do certificado digital de transmissão mais o endereço IP (CNPJ + IP) ou pela identificação do CNPJ do emitente.				
	<b>Observação 3:</b> A critério da UF, após 50* bloqueios o contribuinte poderá receber a rejeição 678 permanentemente, até entrar em contato com a UF autorizadora.				
(*) Critérios preferenciais, parametrizáveis por ambiente autorizador.					
Retorno Recepção (Consulta Lote)					
CI02	Recibo consultado mais de 40* vezes em 1 (uma) * hora: - Contribuinte ficará com o WS de Retorno Recepção recebendo a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora para todas as requisições. <b>Observação 1:</b> Após o tempo de 1 (uma) * hora o contribuinte poderá fazer novamente mais 40* consultas do número do lote.	Facult.	678	Rej.	
	<b>Observação 2:</b> A verificação do contribuinte para receber a rejeição 678 será feita em tempo de conexão pela identificação do CNPJ do certificado digital de transmissão mais o endereço IP (CNPJ + IP) ou pela identificação do CNPJ do emitente.				
	(*) Critérios preferenciais, parametrizáveis por ambiente autorizador.				
Consulta Situação					
CI03	NF3e consultada mais de 10* vezes em 1 (uma) * hora: - Contribuinte ficará com o WS de Consulta Protocolo recebendo a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora para todas as requisições. <b>Observação 1:</b> Após o tempo de 1 (uma) * hora o contribuinte poderá fazer novamente mais 10* consultas da mesma chave de acesso.	Facult.	678	Rej.	
	<b>Observação 2:</b> A verificação do contribuinte para receber a rejeição 678 poderá ser feita em tempo de conexão pela identificação do CNPJ do certificado digital de transmissão mais o endereço IP (CNPJ + IP) ou pela identificação do CNPJ do emitente.				
	(*) Critérios preferenciais, parametrizáveis por ambiente autorizador.				
Registro de Eventos					
CI04	Evento enviado com mais de 20 * rejeições iguais: - Contribuinte ficará com o WS de Eventos recebendo a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora para todas as requisições. <b>Observação 1:</b> Caso após o tempo de 1 (uma) * hora o contribuinte envie novamente o mesmo Evento e tenha a mesma rejeição, ele poderá voltar a receber a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora, e isso se repetirá até ele parar de enviar o Evento com a mesma rejeição.	Facult.	678	Rej.	
	<b>Observação 2:</b> A verificação do contribuinte para receber a rejeição 678 poderá ser feita em tempo de conexão pela identificação do CNPJ do certificado digital de transmissão mais o endereço IP (CNPJ + IP) ou pela identificação do CNPJ do autor.				
	<b>Observação 3:</b> A critério da UF, após 50* bloqueios o contribuinte poderá receber a rejeição 678 permanentemente, até entrar em contato com a UF autorizadora.				
(*) Critérios preferenciais, parametrizáveis por ambiente autorizador.					

Outros Serviços				
<b>CI05</b>	<p>Se for verificado algum tipo de envio em looping (mais de 60* envios repetidos) no período de 5 minutos em outro Web Service que gere erro ou onere o sistema autorizador:</p> <p>- Contribuinte ficará com o Web Service recebendo a rejeição 678 por até 1 (uma) * hora para todas as requisições.</p>			
	Observação 1: A verificação do contribuinte para receber a rejeição 678 poderá ser feita em tempo de conexão pela identificação do CNPJ do certificado digital de transmissão mais o endereço IP (CNPJ + IP) ou pela identificação do CNPJ do emitente (emit/CNPJ).	Facult.	678	Rej.
(*) Critérios preferenciais, parametrizáveis por ambiente autorizador.				

\* A parametrização dos valores definidos como referência para a rejeição 678 poderão ser alterados a qualquer tempo, a critério do sistema autorizador, de acordo com o comportamento identificado no sistema.

## 10 QR Code

O QR Code é um código de barras bidimensional que foi criado em 1994 pela empresa japonesa Denso-Wave. QR significa "quick response" devido à capacidade de ser interpretado rapidamente.

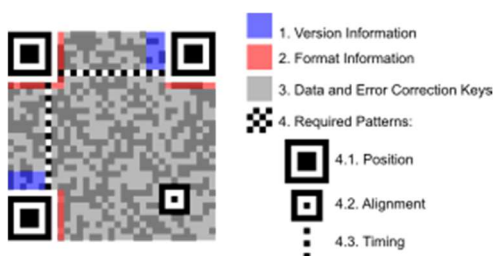
Esse tipo de codificação permite que possa ser armazenada uma quantidade significativa de caracteres:

**Numéricos:** 7.089

**Alfanumérico:** 4.296

**Binário (8 bits):** 2.953

O QR Code a ser impresso na NF3e seguirá o padrão internacional ISO/IEC 18004.

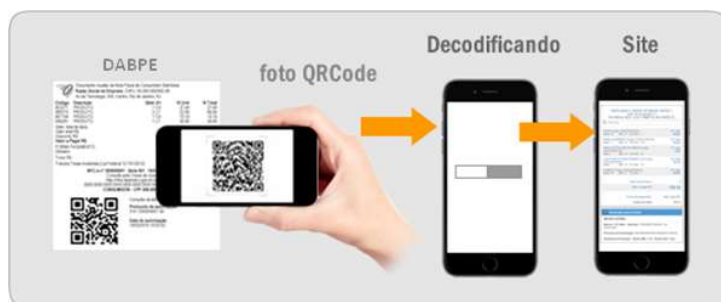


Padrão da imagem do QR Code – Fonte: Wikipédia

O QR Code deverá existir no DANF3E relativo à emissão em operação normal ou em contingência, seja ele impresso ou virtual (DANF3E em meio eletrônico).

A impressão do QR Code no DANF3E tem a finalidade de facilitar a consulta dos dados do documento fiscal eletrônico pelos destinatários, mediante leitura com o uso de aplicativo leitor de QR Code, instalado em smartphones ou tablets. Atualmente existem no mercado, inúmeros aplicativos gratuitos para smartphones que possibilitam a leitura de QR Code.

Esta tecnologia tem sido amplamente difundida e é de crescente utilização como forma de comunicação.



Processo de leitura do QR Code (adaptado)

## 10.1 Licença

O uso do código QR é livre, sendo definido e publicado como um padrão ISO. Os direitos de patente pertencem a Denso Wave, mas a empresa escolheu não os exercer, sendo que o termo *QR Code* é uma marca registrada da Denso Wave Incorporated.

## 10.2 Imagem do QR Code para NF3e

A imagem do QR Code, que será impressa no DANF3E conterá uma URL composta com as seguintes informações:

### 10.2.1 Para NF3e com tipo de emissão Normal:

1ª parte - Endereço do site da Secretaria da Fazenda de localização do emitente da NF3e, seguido do caractere “?”; exemplo: <http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/nf3e/QRCode>

Os endereços de consulta a serem utilizados no QR Code para as Unidades Federadas participantes do Projeto NF3e em ambiente de produção e ambiente de homologação estão disponíveis no Portal Nacional da NF3e (<http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e>).

Observação: a critério da Unidade Federada poderá ser utilizado o mesmo endereço para consulta no ambiente de produção e ambiente de homologação. Neste caso, a distinção entre os ambientes de consulta será feita diretamente pela aplicação da UF, a partir do conteúdo do parâmetro de identificação do ambiente (tpAmb), constante do QR Code.

2ª parte – Parâmetros para consultar a chave de acesso da NF3e separados pelo caractere “&;

- chNF3e: chave de acesso da NF3e (44 caracteres)
- tpAmb: Identificação do ambiente (1 – Produção; 2 – Homologação)

Exemplo:

<http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/nf3e/QRCode?chNF3e=43081808467115000100660010757245731000000010&tpAmb=1>

### 10.2.2 Para NF3e com tipo de emissão Contingência Off-line:

Documentos emitidos em contingência off-line demandam um conjunto de informações adicionais às informadas na NF3e normal para garantia de autoria do documento fiscal que pode não ter sido transmitido para a base da secretaria da fazenda. Neste caso, o QR Code deverá conter:

1ª parte - URL para acessar a NF3e, seguido do caractere “?”

2ª parte - parâmetros chNF3e e tpAmb da mesma forma como na forma de emissão normal separados pelo caractere “&;

3ª parte – sign assinatura digital no padrão RSA SHA-1 (Base64) do valor do parâmetro chNF3e (chave de acesso com 44 caracteres) a partir do certificado digital que assina a NF3e, este parâmetro deve ser adicionado aos demais usando um caractere “&” como separador.

1ª parte: URL	http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/nf3e/QRCode
2ª parte : parâmetros	chNF3e=43081808467115000100660010757245731000000010&tpAmb=1
3ª parte: assinatura	&sign=ZZSKiypy7fkg22MUv6TUh71EI+wLYWr/fUHJy3PyWnL7d5mzEqtxu6bVbhE7AeNiDTirh1u9gVfC2Hw+Lsno2XNL5FRUc5NcuMTT2hA6E9HYC9gryvtWAlgiCZUNG5cWWLCh0G62QdnNe8iSrISooQu9Z5g1vbGaTFMxaugzzvo=

Gerar o QR Code com as concatenações das três partes (URL + parâmetros + assinatura):



## 10.3 Configurações para QR Code

O QR Code permite algumas configurações adicionais conforme descrito a seguir:

### 10.3.1 Capacidade de armazenamento

As configurações para capacidade de armazenamento de caracteres do QR Code:

- 1 - Numérica - máx. 7089 caracteres
- 2 - Alfanumérica - máx. 4296 caracteres
- 3 - Binário (8 bits) - máx. 2953 bytes
- 4 - Kanji/Kana - máx. 1817 caracteres

Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/QR\\_code](http://en.wikipedia.org/wiki/QR_code)

### 10.3.2 Capacidade de correção de erros

Seguem as configurações para correções de erros do QR Code:

- Nível L (Low) 7% das palavras do código podem ser recuperadas;
- Nível M (Medium) 15% das palavras de código podem ser restauradas;
- Nível Q (Quartil) 25% das palavras de código podem ser restauradas;
- Nível H (High) 30% das palavras de código podem ser restauradas.

Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/QR\\_code](http://en.wikipedia.org/wiki/QR_code)

Para o QR Code do DANF3E será utilizado Nível M.

### 10.3.3 Tipo de caracteres

Existem dois padrões de caracteres que podem ser configurados na geração do QR Code, conforme visto abaixo:

1 – ISO-8859-1

2 – UTF-8

Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/QR\\_code](http://en.wikipedia.org/wiki/QR_code)

Para o QR Code do DANF3E será utilizada a opção 2 – UTF-8.

## 10.4 URL da Consulta da NF3e via QR Code no XML

A URL da Consulta da NF3e via QR Code deve constar do arquivo da NF3e (XML) em infNF3eSupl/qrCodNF3e (Informações Suplementares da NF3e).

## 11 Consulta Pública NF3e

Para que o usuário possa verificar a validade e autenticidade da NF3e, a UF do contribuinte emitente deverá disponibilizar o serviço de consulta pública de NF3e.

Esta consulta poderá ser efetuada pelo usuário do serviço de duas formas: pela digitação em página web dos 44 caracteres numéricos da chave de acesso constantes impressos no DANF3E ou consulta via leitura do QR Code impresso ou disponibilizado em meio eletrônico, utilizando aplicativos gratuitos de leitura de QR Code, disponíveis em dispositivos móveis como smartphones e tablets.

### 11.1 Consulta Pública de NF3e via Digitação de Chave de Acesso

O endereço que deve estar impresso no DANF3E destinado à consulta utilizando a chave de acesso, está indicado por cada Unidade Federada, e consta do Portal Nacional NF3e (<http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e>).

Nesta hipótese o usuário deverá acessá-los pela internet e digitar a chave de acesso composta por 44 caracteres numéricos.

Como resultado da consulta pública, deverá ser apresentado ao usuário na tela a NF3e completa com navegação em abas.

### 11.2 Consulta Pública de NF3e via QR Code

A aplicação de consulta pública de NF3e via QR Code será disponibilizada por cada Unidade Federada e efetuará validações do conteúdo de informações constantes do QR Code versus o conteúdo da respectiva NF3e.

Nesta hipótese, o usuário deverá apontar o seu dispositivo móvel (smartphone ou tablet) para a imagem do QR Code gerada na tela ou impressa no DANF3E. O leitor de QR Code se encarregará de interpretar a imagem e efetuar a consulta da NF3e da URL recuperada no Portal da SEFAZ da Unidade Federada da emissão do documento.



Figura 7: Processo de leitura do QR Code



Como resultado da consulta QR Code, deverá ser apresentado ao usuário do serviço na tela do dispositivo móvel a NF3e completa. Nesta tela, haverá a opção de imprimir a NF3e completa ou a visualização do conteúdo em formato de abas. O resultado deve ser idêntico ao resultado utilizando a consulta com digitação em tela.

Eventuais divergências encontradas entre as informações da NF3e constantes dos parâmetros do QR Code deverão ser informadas em área de mensagem a ser disponibilizada na tela de resposta da consulta pública sem, todavia, um detalhamento excessivo do erro identificado, que será de pouco interesse e apenas poderá acabar por gerar dúvidas e inseguranças.

Assim, será apresentado na tela ao usuário o código do erro e uma mensagem de aviso mais genérica.

### 11.3 Tabela padronizada com os códigos e mensagens na consulta da NF3e

A tabela a seguir relaciona todas as mensagens de validações utilizadas na consulta de NF3e seja por digitação em tela ou via QR Code. Estas mensagens somente serão utilizadas na implementação da consulta pela SEFAZ.

Relação de mensagens de validações na consulta de NF3e		
Código	Regra de Validação	Exibir na Consulta
201	Se a Chave de Acesso da NF3e não preenchida ou com menos de 44 caracteres.	Problemas no preenchimento da Chave de Acesso da NF3e
202	Se dígito verificador da Chave de Acesso da NF3e inválido	Problemas na Chave de Acesso da NF3e (dígito verificador inválido)
203	Se o modelo constante da Chave de Acesso difere de 66 (NF3e) ou CNPJ do emitente constante na Chave de Acesso com dígito verificador inválido ou UF da chave de acesso diferente do código da UF da consulta.	Problemas na Chave de Acesso da NF3e (modelo ou CNPJ ou UF inválido)
204	Se o parâmetro tpAmb (Identificação do ambiente) não preenchido ou difere de 1 ou 2 no QRCODE.	Inconsistência de Informações no QR Code (tipo ambiente)
205	Se a forma de emissão for 1 (normal) e a NF3e da chave de acesso não encontrado na base de dados.	A NF3e não consta na nossa base de dados
206	Se a forma de emissão for 2 (contingência off-line) e a NF3e não for encontrado na base de dados.	A NF3e foi emitido em contingência e não consta na nossa base de dados. Volte a consultar após 24h.
207	Se NF3e possuir evento de cancelamento.	A NF3e foi Cancelada - Documento Inválido – Sem Valor Fiscal
208	Se NF3e possuir evento de Substituição.	A NF3e foi Substituída - Documento Inválido – Sem Valor Fiscal
209	Se NF3e possuir evento de Ajuste	A NF3e foi ajustada por outra mais recente

### 11.4 Padronização dos endereços das consultas públicas

Os endereços de consulta pública por chave de acesso e a consulta QR Code das SEFAZ deverão seguir uma padronização visando facilitar seu acesso pelo contribuinte.

Os endereços disponibilizados deverão seguir a seguinte estrutura:

http(s)://URL\_da\_SEFAZ/NF3e/consulta  
http(s)://URL\_da\_SEFAZ/NF3e/qrcode

A relação de endereços dos serviços de consulta das SEFAZ encontra-se no Portal Nacional da NF3e (<https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e/Servicos>)

## 12 Contingência Off-line para NF3e

O modelo operacional atual da NF3e prevê a utilização de “Contingência Off-line”.

Nesta modalidade, o contribuinte que estiver com problemas técnicos para autorização da NF3e poderá emití-lo em contingência off-line, imprimir o DANF3E e depois de superado o problema técnico, transmitir o arquivo XML da NF3e para autorização. O prazo estabelecido pelo Fisco, atualmente, é o final do primeiro dia útil subsequente contado a partir de sua emissão.

A possibilidade de uso da contingência off-line para NF3e é uma decisão exclusiva da Unidade Federada, que poderá vir a não autorizar esta modalidade de contingência para todos ou determinados contribuintes emissores de NF3e. Para tanto, foi definida regra de validação específica no leiaute possibilitando a implementação desta decisão pela UF.

A decisão pela entrada em contingência, bem como a escolha da alternativa de contingência (dentre as aceitas pela UF) é exclusiva do contribuinte, devendo ser utilizada nas situações em que ocorram problemas técnicos de comunicação ou processamento de informações que impeçam a autorização da NF3e em tempo real. Não existe exigência de obtenção, pelo contribuinte, de autorização prévia do Fisco para entrada em contingência.

Todavia, alertamos que as NF3e devem ser autorizadas, preferencialmente, em tempo real, antes da ocorrência do fato gerador, e que as alternativas de contingência somente devem ser acionadas em situações extremas, que interfiram de forma significativa na atividade operacional do estabelecimento.

Assim, a emissão da NF3e em contingência off-line deve ser tratada como exceção, sendo que a regra deve ser a emissão com autorização em tempo real.

Neste sentido é importante esclarecer a emissão em lote, realizada dentro da empresa deve ser considerada como Normal caso o processo de faturamento da mesma adotar essa sistemática, da mesma forma que a emissão na localização do acessante de forma individual e em tempo real, conhecida por *On Site Billing*.

A opção pela contingência (tpEmis=2) ocorre quando a transmissão desse faturamento batch ou quando a emissão do *On Site Billing* falhar por dificuldade técnica do emitente (conexão, internet, hardware) ou do ambiente de autorização, as demais emissões devem ser consideradas normais (tpEmis=1 no arquivo XML).

O Fisco poderá solicitar esclarecimentos, e até mesmo restringir ao contribuinte a utilização da modalidade de contingência off-line, caso seja identificado que o emissor da NF3e utiliza a contingência em demasia e sem justificativa aceitável, quando comparado a outros contribuintes em situação similar.

É importante ressaltar ainda que a utilização de contingência off-line deve se restringir às situações de efetiva impossibilidade de autorização da NF3e, haja vista que pode vir a representar custos e riscos adicionais ao contribuinte, em especial, pelos seguintes aspectos:

- As NF3e emitidas em contingência off-line deverão ser posteriormente encaminhados para autorização, podendo virem a serem rejeitados, gerando possíveis retrabalhos e problemas junto ao usuário do serviço, uma vez que a fatura já foi entregue ao cliente;
- As NF3e emitidos em contingência off-line estarão disponíveis para consulta pública pelos usuários no site da SEFAZ ou via consulta QR Code apenas em momento posterior, quando forem autorizadas, havendo risco de reclamações ou denúncias de usuários por não localizarem a sua NF3e na consulta realizada imediatamente após receberem a fatura;
- Na utilização de contingência off-line, o contribuinte assume o risco de perda da informação das NF3e emitidos em contingência, até que os mesmos constem da base de dados do Fisco. Na autorização online da NF3e (batch ou *On Site Billing*) a informação já está segura na base de dados do Fisco;

## 12.1 Detalhes técnicos da Contingência Off-line

Ao emitir uma NF3e em contingência, algumas modificações deverão ser realizadas no arquivo XML, caracterizando esse tipo de emissão.

A primeira providência é selecionar a forma de emissão correta no campo tpEmis com a opção Contingência off-line (2).

Na escolha de contingência off-line da NF3e (tpEmis = 2) não é necessária a adoção de série específica ou a utilização de papel especial. Todavia, deve ser observado o prazo de envio para autorização da NF3e até o final do primeiro dia útil subsequente contado a partir de sua emissão em contingência.

O emitente deverá preencher, obrigatoriamente, os campos de Data e Hora da entrada em contingência (dhCont) e de Justificativa da entrada em contingência (xJust) que, todavia, não serão impressos no DANF3E.

Outro ponto importante é a recomendação de que se avance um número na sequência da numeração quando da entrada em contingência a fim de evitar que a NF3e emitida em contingência seja posteriormente rejeitada por duplicidade.

Também cabe alertar que, superado o problema técnico, na transmissão da NF3e emitida em contingência, deve-se manter a mesma chave de acesso, inclusive com a manutenção do mesmo código numérico original (campo cNF).

O DANF3E da NF3e emitida em contingência deverá conter a informação impressa “EMITIDA EM CONTINGÊNCIA”.

Além disso, o QR Code impresso no DANF3E da NF3e emitida em contingência conterá o parâmetro *sign* assinando a chave de acesso com o certificado digital que efetuou a assinatura da NF3e. Isto possibilita que na consulta via QR Code, pelo usuário, a SEFAZ retorne a informação de que se trata de emissão em contingência e o prazo máximo para o documento fiscal eletrônico constar da base de dados do Fisco, além de garantir a autoria do emitente da NF3e pelo certificado digital.

## 12.2 Resumo das ações para entrada em contingência

- Alterar XML da NF3e com tpEmis = 2 (Contingência Off-line);
- Preencher campos dhCont e xJust (Data e justificativa da entrada em contingência);
- Gerar nova chave de acesso com o tpEmis = 2, mantendo o mesmo cNF;
- Gerar o QR Code do DANF3E adicionando parâmetro sign (conforme especificado no item 10.2.2);
- Emitir o DANF3E com a mensagem “EMITIDA EM CONTINGÊNCIA”;
- Transmitir o arquivo assim que superada a dificuldade técnica que demandou a contingência;

## 13 WS disponíveis

Os endereços dos Web Services disponíveis podem ser obtidos no sítio nacional do projeto no endereço <https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e>

### **Obtenção do WSDL:**

A documentação do WSDL pode ser obtida na internet acessando o endereço do Web Service desejado.

Exemplificando, para obter o WSDL de cada um dos Web Service acione o navegador Web (Internet Explorer, por exemplo) e digite o endereço desejado seguido do literal ‘?WSDL’.